

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA

D. DINIS - PAIÃ



PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA

2011/12



INTRODUÇÃO.....	4
1 - ASPECTOS ORGANIZACIONAIS.....	5
1.1 HORÁRIOS.....	5
1.2 FORMAÇÃO DAS TURMAS.....	5
1.3 REUNIÕES E CONSELHOS DE TURMA.....	5
2 - OFERTA EDUCATIVA.....	6
2.1 - CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL III.....	6
2.1.1 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA	6
2.1.2 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PROCESSAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR	7
2.1.3 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE... 7	
2.1.4 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES.....	8
2.1.5 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA	9
2.2 CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO (CEF) NÍVEL II TIPO 2 e TIPO3	9
3 - PLANOS CURRICULARES	10
3. 1 . CURSOS PROFISSIONAIS	10
3.1.1 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA (a)	12
3.1.2 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PROCESSAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR (a)	16
3.1.3 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE (a)	20
3.1.4 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES (a)	23
3.1.5 PLANO DE FORMAÇÃO DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA (a).....	27
3.2 CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO Nível 2 - Tipo III.....	29
3.2.1 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS EM CATIVEIRO.....	29
3.2.2. Curso de Educação Formação de Jardinagem e Espaços Verdes	30
3.3.CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO Nível 2 - Tipo II.....	34
3.3.1 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES.....	34
3.3.2 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO E DESBASTE DE EQUINOS	37
3.3.3 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS	40
4 – ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO DE FORMAÇÃO	43
4.1- MÉTODOS DE SELECÇÃO DOS ALUNOS / FORMANDOS	43
4.2- ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	44
4.4- MECANISMOS DE APOIO E DE RECUPERAÇÃO EM SITUAÇÕES DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E DE INSUCESSO ESCOLAR	45



4.5 - ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)	46
4.6 FORMAÇÃO CÍVICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ESCOLAR.....	46
4.7 - PARTICIPAÇÃO EM REDES DE COOPERAÇÃO/ PROJECTOS DE PARCERIAS	46
4.8- IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE MONITORIZAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO, INSERÇÃO PROFISSIONAL E ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO DOS DIPLOMADOS	47
4.9 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE: PARTICIPAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL NA VIDA DA ESCOLA.....	49
4.10 - QUALIFICAÇÃO E ESTABILIDADE DO PESSOAL DOCENTE.....	49
5 - PARCERIAS– ALGUMAS DAS EMPRESAS QUE COLABORAM COM A ESCOLA NOMEADAMENTE AO NÍVEL DA FCT/PAP/PAF.....	49
6 - METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS GLOBAIS DO PROJECTO DA ESCOLA	55
ANEXO I - ESTRUTURA MODULAR E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	58

INTRODUÇÃO

Com o presente documento pretende-se sobretudo apresentar a oferta de formação da escola e a forma como esta se organiza na implementação e gestão dos currículos tendo em conta as suas características físicas e humanas e o meio envolvente, sabendo-se que os cursos a ministrar correspondem a cursos profissionais de nível III e a Cursos de Educação Formação, que não são passíveis de alterações ou adaptações ao nível das cargas horárias e dos conteúdos ministrados.

Apresenta-se, assim, de forma sistematizada a oferta formativa, a distribuição do serviço, a organização dos cursos e turmas conforme a especificidade dos mesmos, dando relevância ao papel da escola, dos professores e da sua intervenção nas tomadas de decisão inerentes à implementação dos currículos, incidindo sobre a organização das diversas disciplinas do currículo, as cargas horárias semanais, os tempos lectivos, a distribuição do serviço docente, dentro dos limites da sua autonomia estabelecidos a nível nacional

Em síntese o projecto curricular constitui-se como o momento de operacionalização da planificação escolar, sustentada no Projecto Educativo e que é simultaneamente a base imprescindível para a consecução dos objectivos e metas nele consignados.

Assim tendo por referência o estabelecido no Dec. Lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro, a concepção de Projecto Curricular, subjacente ao presente documento, radica na capacidade que a Escola e os seus professores têm para adequar a sua intervenção na implementação do Currículo, às linhas definidas no Projecto Educativo de acordo com as características da Escola, do seu público-alvo e da comunidade em que se integra.

1 - ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

1.1 HORÁRIOS

Na organização dos horários das turmas são tidas em conta as determinações legais, as orientações superiores, os condicionalismos e horários das actividades práticas na exploração agro-pecuária, nas oficinas tecnológicas, nas salas de informática e ainda a distribuição equilibrada das cargas horárias ao longo da semana.

As actividades lectivas iniciam-se pelas 8 horas e 15 minutos e terminam pelas 17 horas e cinquenta minutos.

Durante a manhã os alunos têm um intervalo de 25 minutos das 10 horas e 35 minutos às 11 horas e uma hora para o almoço entre as 12 horas e 30 minutos e as 13 horas e 45 minutos. De tarde têm também um intervalo de quinze minutos das 15 horas às 15 horas e 15 minutos.

Os alunos do curso de gestão equina têm ainda uma actividade complementar inerente ao maneio dos animais e que se desenvolve, na parte da tarde, entre as 17.05 horas e as 18 horas.

A elaboração dos horários dos docentes é assegurada por uma comissão que integra a Adjunta do Director e que tem em conta as propostas dos departamentos e dos directores de curso e critérios como a qualificação académica e profissional e a continuidade das disciplinas e módulos nos casos aplicáveis. É ainda garantida, nos horários, a eventual necessidade de substituição de professores em falta (SPF). Tendo em conta a elevada carga horária dos cursos e as múltiplas tarefas em que os professores e alunos estão envolvidos não há dias, parcial ou totalmente, livres.

1.2 FORMAÇÃO DAS TURMAS

Na constituição das turmas seguem-se os normativos legais que regulamentam os cursos profissionais e os cursos de educação formação nomeadamente no que respeita à habilitação de acesso aos cursos, à idade e às prioridades estabelecidas relativas a dificuldades de aprendizagem ou limitações de ordem cognitiva.

1.3 REUNIÕES E CONSELHOS DE TURMA

As reuniões dos diferentes órgãos são marcadas / convocadas pelos respectivos presidentes, com conhecimento da direcção. As reuniões dos conselhos de turma de avaliação (uma vez por período), disciplinares ou outras de carácter excepcional são marcados pelo director. As reuniões mensais do conselho pedagógico realizam-se habitualmente à quarta feira e são calendarizadas no início do ano lectivo, podendo ser

alteradas, com a antecedência mínima de 48 horas, ou excepcionalmente de 24 horas. À semelhança do conselho pedagógico, as reuniões ordinárias dos departamentos são mensais sendo o dia de realização das mesmas determinado em cada departamento. As reuniões ordinárias (semanais) das equipas pedagógicas dos cursos de educação formação (CEF) têm dia e hora fixos para cada curso e são marcadas nos horários dos professores no início do ano lectivo.

2 - OFERTA EDUCATIVA

2.1 - CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL III

2.1.1 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA

O curso de Técnico de Produção Agrária e os cursos do mesmo tipo que o antecederam, têm constituído, ao longo dos anos, a referência da oferta de formação da escola Profissional Agrícola D. Dinis. Efectivamente, a tradição da Escola nesta área de formação, aliada às condições materiais (infra-estruturas e equipamento) e humanas (a existência de um corpo docente qualificado) têm contribuído decisivamente para proporcionar, aos jovens do Concelho e da Região de Lisboa e Vale do Tejo, a formação a que aspiram quando procuram esta Escola. Dadas as características do curso e do perfil de saída, parece-nos que esta oferta de formação é de extrema importância para satisfazer as apetências e vocações dos jovens, bem como as necessidades em mão de obra qualificada das empresas dos sectores económicos afins.

Devemos, neste aspecto, referir a grande implantação de empresas do ramo agropecuário na área da influência geográfica da escola.

Também as empresas dos sectores do comércio e serviços ligados à agricultura têm grande representação nesta área geográfica, possibilitando a concretização de estágios/FCT e a absorção dos técnicos diplomados.

2.1.2 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PROCESSAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR

A oferta de formação de nível III na área do processamento e controlo da qualidade alimentar existe nesta Escola há vários anos, mantendo-se válidos, ainda hoje, todos os pressupostos que a têm sustentado.

Efectivamente, continua a verificar-se e mesmo a intensificar-se a procura desta formação por parte dos jovens do concelho e da área geográfica de influência da Escola. Por outro lado, verifica-se que na região de Lisboa e Vale do Tejo estão sediadas as empresas com maior relevância nas indústrias e no comércio agro-alimentar, o que, para além de proporcionar os locais de estágio/FCT para os alunos do curso, permite perspectivar a possibilidade de absorção de mão de obra qualificada, nomeadamente dos diplomados na Escola.

A existência, na Escola, de infra-estruturas e equipamentos adequados à formação bem como de um corpo docente qualificado, permitem organizar e desenvolver o curso em condições que garantem a obtenção de diplomados de reconhecidas qualidades.

A absorção destes técnicos por parte das empresas do sector permite concluir da validade da formação ministrada e da necessidade de continuar esta oferta de formação.

2.1.3 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE

A oferta desta formação tem em consideração as características da região em que a Escola se insere e pretende responder à solicitação de parte importante dos jovens em idade escolar, oriundos do concelho de Odivelas e de uma vasta área geográfica adjacente ao concelho e que extravasa a região de Lisboa e Vale do Tejo.

Os destinatários desta formação são os jovens que, residentes na maioria nos centros urbanos ou na periferia destes, têm interesse na actividade em que se enquadra este curso.

Este interesse resulta da motivação dos jovens para as questões ambientais e ecológicas que, para além de serem abordados de forma mais ou menos sistemática na comunicação social e nos fóruns nacionais e internacionais, estão cada vez mais presentes no dia-a-dia dos cidadãos. Os próprios municípios, privilegiam o desenvolvimento de acções de sensibilização que acabam por captar o interesse de muitos jovens para a problemática do ambiente. Em consonância com a motivação de um número significativo de jovens em idade escolar para esta área de formação, verifica-se uma procura de técnicos qualificados nesta área por parte das autarquias da região em que a Escola está inserida.

2.1.4 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES

O curso de Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes tem igualmente constituído, uma importante aposta da oferta de formação da Escola Profissional Agrícola D. Dinis. Efectivamente, as características da região em que a Escola se insere, aliadas às condições materiais (infra-estruturas e equipamento) e humanas (a existência de um corpo docente qualificado) têm contribuído para que a Escola continue a oferecer, aos jovens que a procuram, a possibilidade de adquirirem a formação técnica e profissional, que as empresas da região pretendem. Dadas as características do curso e do perfil de saída, parece-nos que esta oferta de formação é de extrema importância para satisfazer as necessidades em mão de obra qualificada das empresas dos sectores económicos afins.

Devemos, neste aspecto, referir a grande implantação de empresas do ramo da Jardinagem e Espaços Verdes, na área da influência geográfica da escola.

Também as empresas dos sectores do comércio e serviços ligados aos Espaços Verdes têm grande representação nesta área geográfica, possibilitando a concretização de estágios/FCT e a absorção dos técnicos diplomados.

2.1.5 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA

A formação proposta tem, mais uma vez, em conta as características socioculturais e económicas da região em que a Escola se insere e pretende dar resposta à solicitação de uma parte significativa dos jovens oriundos das regiões situadas na área geográfica sob a influencia da Escola e que vai mesmo além da região da Grande Lisboa.

O público-alvo deste curso é constituído por jovens que, embora residentes nos centros urbanos ou na periferia destes, têm interesse na actividade em que se enquadra esta formação. Este interesse radica, em muitos casos, em razões de ordem familiar em que a ligação à actividade equestre é muito forte ou é ditado pela origem regional - o Ribatejo é tradicionalmente marcado por actividades económicas ligadas ao sector dos equinos.

Por outro lado, verifica-se a existência na região de um conjunto muito significativo de centros hípicas, que para além de poderem proporcionar condições para o desenvolvimento da FCT/estágios, podem também vir a absorver os técnicos a diplomar pela Escola

2.2 CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO (CEF) NÍVEL II TIPO 2 e TIPO3

Os Cursos de Educação Formação, constituem-se como importantes ofertas por corresponderem às aspirações de uma importante camada de jovens sem especiais apetências para o prosseguimento de estudos e com percursos anteriores reveladores de limitações e dificuldades de aprendizagem ou de integração. Por outro lado permitem qualificar mão-de-obra para as empresas relacionadas com a área agrícola, nomeadamente a da produção vegetal e animal que continuam a ter uma significativa implantação na região de Lisboa e Vale do Tejo, em que a Escola está sediada.

As áreas empresariais da jardinagem, da produção de leite e de carne, do maneio de equinos e do tratamento de animais em cativeiro têm manifestado necessidade crescente em operadores qualificados.

Além de qualificar jovens para o mercado de trabalho esta via permite ainda recuperar jovens para o prosseguimento de estudos no ensino secundário.

O êxito alcançado com o curso de Tratamento de Animais em Cativeiro, nos anos em que funcionou nesta Escola é a prova cabal da validade da decisão de alargar a oferta dos cursos de educação formação. Efectivamente a esmagadora maioria dos alunos obtiveram aproveitamento e um número muito significativo prosseguiu estudos tendo, por esta via, sido recuperado, ou motivado para a continuação da sua formação académica e profissional. Outra parte, já detentora da escolaridade obrigatória e de qualificação profissional, integrou-se no mercado de trabalho

Actualmente a oferta formativa, adequa-se às condições e infra-estruturas da escola e à realidade da comunidade local e é composta pelos seguintes cursos:

- **CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS EM CATIVEIRO** -Tipo 3
- **CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES** – Tipo 2
- **CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS**- Tipo 2
- **CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO E DESBASTE DE EQUINOS**- Tipo 2

3 -PLANOS CURRICULARES

Neste capítulo apresenta-se a distribuição das disciplinas e módulos bem com os desdobramentos correspondentes às aulas práticas por ano lectivo de acordo com a duração dos cursos que vai de um a três anos conforme se trata de CEF (tipo 3 ou 2) ou de Cursos Profissionais.

3.1 . CURSOS PROFISSIONAIS

Os quadros, que se seguem, relativos aos diferentes cursos profissionais ministrados na escola, espelham a organização que se entende ser a mais adequada e reflectem a combinação dos módulos em cada disciplina, ano a ano, por forma a garantir a melhor divisão das cargas horárias, fazendo face à progressão nas aprendizagens e à concretização da componente prática da formação e à FCT.



3.1.1 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA (a)

Variante de Produção Vegetal(V)

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular(b)	Desdobramentos	Total	FCT
Português	105		105		110		110		105		105		320	0	320	0
Inglês (c)	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área Integração	72		72		74		74		74		74		220	0	220	0
Educação Física	50		50		40		40		50		50		140	0	140	0
TIC	100		100								0		100	0	100	0
Matemática	72		72		48		48		80		80		200	0	200	0
Biologia	60		60		90		90				0		150	0	150	0
Química	57		57		93		93				0		150	0	150	0
Mecanização Agrícola	125	125	250		55	47	102		70	56	126		250	228	478	0
Produção Agrícola	154	150	304		176	93	269		250	250	500		580	493	1073	0
Transformação	97	74	171		53	47	100						150	121	271	0
Economia e Gestão					125	47	172		75	56	131		200	103	303	0
FCT / PAP					160		160	160	260		260	260	420	0	420	420
Total	967	349	1316	0	1096	234	1330	160	1037	362	1399	260	3100	945	4045	420

 **Ministério da
Educação**

Direcção Regional de Educação de Lisboa



ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
D.DINIS - 404019

- (a) As variantes a oferecer, bem como o número de variantes a funcionar no mesmo ciclo de formação, dependem das opções da escola, no âmbito do seu projecto educativo, e, consoante a natureza jurídica do estabelecimento de educação e ensino, da sua conformidade com o previsto na respectiva Autorização de Funcionamento, ou com o aprovado em sede de definição da rede nacional de oferta formativa, nos termos do n.º 7 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.
- (b) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, e demais regulamentação aplicável.
- (c) Disciplinas sujeitas a avaliação sumativa externa, nos termos previstos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com os artigos 26.º, 27.º, e 30.º a 33.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.
- (d) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico (no 9.º ano de escolaridade).
- (e) Esta(s) disciplina(s) contemplam, na fase final da formação, módulos direccionados para cada uma das variantes do curso acima identificadas.

3.1.1.1 PERFIL DE DESEMPENHO À SAÍDA DO CURSO

Através da formação ministrada na escola pretende-se que o jovem diplomado corresponda ao seguinte perfil profissional:

O técnico de Produção Agrária é o profissional qualificado para constituir uma empresa agro-pecuária, coordenar, organizar e executar as actividades de uma exploração agrícola, assegurando a quantidade e qualidade da produção, a saúde e segurança no trabalho, a preservação do meio ambiente e a segurança alimentar dos consumidores

As actividades fundamentais a desempenhar por este técnico são:

- *Planear e executar as operações das diversas actividades agrícolas;*
- *Orientar e participar nas tarefas de produção vegetal e animal;*
- *Realizar operações tecnológicas do sector agro-pecuário, no respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho;*
- *Organizar a comercialização dos diferentes produtos agrícolas, de acordo com as normas de qualidade em vigor;*
- *Utilizar os factores de produção, de modo a atingir os objectivos da empresa;*
- *Manusear correctamente máquinas e equipamentos agro-pecuários, respeitando as normas de segurança e saúde no trabalho;*
- *Utilizar racionalmente os recursos naturais, tendo em conta o equilíbrio bioecológico.*

Variante de Produção Animal

Programar e garantir a execução das tarefas inerentes à alimentação, higiene, sanidade e maneio reprodutivo das espécies pecuárias, assim como a obtenção de produtos de origem animal utilizando os meios técnicos, humanos e materiais necessários.

Variante de Produção Vegetal

Programar e garantir a execução das tarefas inerentes à instalação, colheita e acondicionamento / conservação dos produtos agrícolas em culturas hortícolas, frutícolas e arvenses, utilizando os meios técnicos, humanos e materiais necessários.

3.1.1.2 CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O curso confere o nível secundário de educação e a qualificação profissional de nível 3, com a designação de Técnico de Produção Agrária, pertencendo à Família profissional: Actividades Agrícolas e Agro-Alimentares; e à Área de Formação: 621 – Produção Agrícola e Animal

3.1.1.3 SAÍDAS PROFISSIONAIS

As saídas profissionais previstas para o Técnico de Produção Agrária são:

- Empresários agrícolas.
- Técnicos de empresas agrícolas ou pecuárias.
- Técnicos dos serviços regionais e locais do Ministério da Agricultura.
- Técnicos das organizações de agricultores.
- Técnicos das empresas ligadas ao sector secundário e terciário.

3.1.2 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE PROCESSAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR (a)

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular(b)	Desdobramentos	Total	FCT
Português	105		105		110		110		105		105		320		320	
Inglês (c)	75		75		72		72		73		73		220		220	
Área Integração	72		72		74		74		74		74		220		220	
Educação Física	50		50		40		40		50		50		140		140	
TIC	100		100				0						100		100	
Matemática	72		72		48		48		80		80		200		200	
Biologia	60		60		90		90						150		150	
Química	57		57		93		93						150		150	
Microbiologia	100	100	200		70	44	114		100	100	200		270	244	514	
HSIA	85	85	170		55	55	110						140	140	280	
PGA	140	140	280		100	76	176		80	80	160		320	296	616	
CQA Alimentar	142	100	242		158	158	316		150	150	300		450	408	858	
FCT /PAP					166		166	166	254		254	254	420		420	420



Total	1058	425	1483	0	1076	333	1409	166	966	330	1296	254	3100	1088	4188	420
--------------	-------------	------------	-------------	----------	-------------	------------	-------------	------------	------------	------------	-------------	------------	-------------	-------------	-------------	------------

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, e demais regulamentação aplicável.
- (b) Disciplinas sujeitas a avaliação sumativa externa, nos termos previstos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com os artigos 26.º, 27.º, e 30.º a 33.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.
- (c) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico (no 9.º ano de escolaridade).

3.1.2.1 PERFIL DE DESEMPENHO À SAÍDA DO CURSO

Através da formação ministrada na escola pretende-se que o jovem diplomado corresponda ao seguinte perfil profissional:

O Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar é o profissional qualificado para coordenar, organizar e executar as operações relativas ao processamento dos produtos alimentares, aplicando as técnicas e métodos analíticos e estatísticos no controlo total da qualidade dos géneros alimentícios frescos e transformados, sob os aspectos sensorial, higieno-sanitário, nutricional e legal.

As actividades fundamentais a desempenhar por este técnico são:

- *Planificar e executar os processos técnicos de fabrico, segundo as normas vigentes;*
- *Controlar a quantidade e qualidade das matérias-primas e produtos acabados;*
- *Inspeccionar produtos e controlar serviços ou processos de fabrico, de forma a verificar a sua conformidade com as normas de qualidade, de higiene e de segurança, assim como as disposições legais, profissionais e comerciais;*
- *Verificar a aplicação das normas definidas na recepção, produção, embalagem, acondicionamento, armazenamento, distribuição e transporte;*
- *Avaliar a frequência e a importância das deficiências, de forma a dar o encaminhamento adequado aos produtos e informar o departamento de produção;*
- *Elaborar relatórios referentes aos processos de transformação e conservação dos produtos alimentares.*

3.1.2.2 CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O curso confere o nível secundário de educação e a qualificação profissional de nível 3, com a designação de Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar, pertencendo à família profissional das Actividades Agrícolas e Agro-Alimentares e à Área de Formação 541 - Indústrias Alimentares

3.1.2.3 SAÍDAS PROFISSIONAIS

As saídas profissionais previstas para o Técnico de Processamento e Controlo de qualidade alimentar são:

Unidades Agro-Industriais, incluindo fábricas de alimentos compostos para animais. Hipermercados, Mercados Abastecedores, Cooperativas Agrícolas, Laboratórios de análise de alimentos e embalagens, Laboratórios de análises de águas potáveis Empresas agro-industriais (leite e lacticínios, carnes, vinicultura), Organizações de agricultores



(Cooperativas, Instituições de crédito), Serviços Regionais do Ministério da Agricultura e Empresas ligadas ao ramo secundário e terciário.

3.1.3 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE (a)

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular(b)	Desdobramentos	Total	FCT
Português	105		105		110		110		105		105		320	0	320	0
Inglês (c)	75		75		72		72		73		73		220	0	220	0
Área Integração	72		72		74		74		74		74		220	0	220	0
Educação Física	50		50		40		40		50		50		140	0	140	0
TIC	100		100										100	0	100	0
Matemática	72		72		48		48		80		80		200	0	200	0
Biologia	54		54		96		96						150	0	150	0
Química	57		57		93		93						150	0	150	0
Qualidade Ambiental	146		146										146	0	146	0
Ordenamento do Território	144	144	288		76		76						220	144	364	0
Conservação da Natureza	156		156		80		80		64		64		300	0	300	0
Projectos Ambiente					224	224	448		290	290	580		514	514	1028	0
FCT/PAP/(empresas)					160		160	160	260		260	260	420	0	420	420
Total	1031	144	1175	0	1073	224	1297	160	996	290	1286	260	3100	658	3758	420

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, e demais regulamentação aplicável.
- (b) Disciplina sujeita a avaliação sumativa externa, nos termos previstos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com os artigos 26.º, 27.º, e 30.º a 33.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.
- (c) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico.

3.1.3.1 PERFIL DE DESEMPENHO À SAÍDA DO CURSO

Através da formação ministrada na escola pretende-se que o jovem diplomado corresponda ao seguinte perfil profissional:

O Técnico de Gestão do Ambiente é o profissional qualificado apto a, respeitando as normas de qualidade, segurança e saúde no trabalho, intervir activamente no domínio da gestão da qualidade do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

As actividades principais desempenhadas por este técnico são:

- *Inventariar e caracterizar as variáveis ambientais biofísicas e socioeconómicas;*
- *Proceder ao levantamento, organização e tratamento de dados, para caracterização de situações de referência em estudos de ordenamento do território e de impacte ambiental;*
- *Utilizar os sistemas de informação geográfica;*
- *Participar em actividades que impliquem a aplicação de legislação ambiental e/ou identificação de infracções;*
- *Identificar, caracterizar e requalificar situações de degradação ambiental;*
- *Participar em programas de monitorização e controlo da qualidade geral do ambiente: água e saneamento; solo; gestão de resíduos; ar e ruído;*
- *Utilizar os equipamentos de instrumentação e monitorização industrial;*
- *Participar na implementação de sistemas de qualidade ambiental;*
- *Apoiar a concepção, organização e operacionalização de campanhas de informação, sensibilização e educação ambiental;*
- *Participar na gestão de áreas protegidas;*
- *Planificar e gerir recursos faunísticos e florísticos;*
- *Apoiar programas de prevenção contra incêndios florestais;*
- *Promover a utilização de energias renováveis.*

3.1.3.2 CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O curso confere o nível secundário de educação e a qualificação profissional de nível 3, com a designação de Técnico de Gestão do Ambiente
Pertencer à família profissional do Ordenamento do Território e Ambiente e à Área de Educação e Formação: 850 – Protecção do Ambiente

3.1.3.3 SAÍDAS PROFISSIONAIS

As saídas profissionais previstas para o Técnico de Gestão de Ambiente são :
Técnicos das autarquias e indústrias na área do saneamento (triagem, reciclagem e monitorização em das etars); Técnicos de conservação e gestão da natureza; Técnicos nas áreas da qualidade e segurança ambiental; Guias de ecomuseus, centros de interpretação e educação ambiental; Técnicos-adjuntos de ambiente em empresas municipais e serviços municipalizados.

3.1.4 CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES (a)

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular (b)	Desdobramentos	Total	FCT
Português	105		105		110		110		105		105		320		320	
Inglês (c)	75		75		72		72		73		73		220		220	
Área Integração	72		72		74		74		74		74		220		220	
Educação Física	50		50		40		40		50		50		140		140	
TIC	100		100				0				0		100		100	
Matemática	72		72		48		48		80		80		200		200	
Biologia	60		60		90		90				0		150		150	
Química	57		57		93		93				0		150		150	
Desenho Téc. e Geometria Descritiva	90	90	180		80	80	160		70	70	140		240	240	480	
Solos e Clima	80	50	130				0				0		80	50	130	
Técnicas de Jardinagem	100	100	200		100	100	200		80	80	160		280	280	560	
Gestão e Planeamento de Esp. Verdes	150	85	235		205	150	355		225	165	390		580	400	980	
FCT/PAP	70		70	70	120	0	120	120	230		230	230	420		420	420
Total	1081	325	1406	70	1032	330	1362	120	987	315	1302	230	3100	970	4070	420

 **Ministério da
Educação**

Direcção Regional de Educação de Lisboa



ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
D.DINIS - 404019

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, e demais regulamentação aplicável.
- (b) Disciplinas sujeitas a avaliação sumativa externa, nos termos previstos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com os artigos 26.º, 27.º, e 30.º a 33.º da Portaria n.º 550- C/2004, de 21 de Maio.
- (c) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico (no 9.º ano de escolaridade).

3.1.4.1 PERFIL DE DESEMPENHO À SAÍDA DO CURSO

Através da formação ministrada na escola pretende-se que o jovem diplomado corresponda ao seguinte perfil profissional:

O técnico de Jardinagem e Espaços Verdes é o profissional qualificado para coordenar, *organizar e executar tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, de acordo com o projecto e respeitando as normas de segurança e saúde no trabalho agrícola e de protecção do ambiente.*

As actividades fundamentais a desempenhar por este técnico são:

- *Analisar projectos e outras especificações técnicas, de forma a identificar os dados necessários ao trabalho a realizar;*
- *Proceder à preparação do terreno para instalação de jardins e espaços verdes;*
- *Proceder à instalação das espécies ornamentais de acordo com as especificações técnicas do projecto;*
- *Proceder à manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta os hábitos vegetativos das espécies e as condições edafo-climáticas;*
- *Organizar e registar dados referentes ao trabalho realizado, de forma a fornecer os elementos técnicos e contabilísticos necessários à gestão;*
- *Proceder à condução, operação e regulação de máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas;*
- *Elaborar orçamentos relativos às operações culturais a realizar, tendo em conta os custos, as áreas a utilizar e os tempos de trabalho;*
- *Executar a conservação e a limpeza dos equipamentos e instalações inerentes ao trabalho desenvolvido.*

3.1.4.2 CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O curso confere o nível secundário de educação e a qualificação profissional de nível 3, com a designação de Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes e pertence à Família Profissional das Actividades Agrícolas e Agro-alimentares e à Área de Formação: 622 - Floricultura e Jardinagem.

3.1.4.3 SAÍDAS PROFISSIONAIS

As saídas profissionais previstas para o Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes são: Câmaras Municipais (Viveiros Municipais, Manutenção de Espaços Verdes); Empresas de Jardinagem (viveiros, instalação e manutenção de jardins e de relvados; Campos de



golfe e futebol); Jardins botânicos; Entidades públicas (Direcções Regionais do Ministério da Agricultura (Parques e Florestas)

3.1.5 PLANO DE FORMAÇÃO DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA (a)

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular(b)	Desdobramentos	Total	FCT
Português	105		105		110		110		105		105		320		320	
Inglês (c)	75		75		72		72		73		73		220		220	
Área Integração	72		72		74		74		74		74		220		220	
Educação Física	50		50		40		40		50		50		140		140	
TIC	100		100								0		100		100	
Matemática	72		72		48		48		80		80		200		200	
Biologia	60		60		90		90				0		150		150	
Química	57		57		93		93				0		150		150	
Equitação	292	292	584		292	292	584		286	286	572		870	870	1740	
Hipologia e Sanidade	40		40		100		100		60		60		200		200	
Contabilidade e Agricultura	30		30		30		30				0		60		60	
Gestão Espaços e Eventos Hípicos							0		50	50	100		50	50	100	
FCT/PAP (Escola)	80		80	80	120		120	120	220		220	220	420		420	420
Total	1033	292	1325	80	1069	292	1371	120	998	336	1334	220	3100	920	4020	420

- a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, e demais regulamentação aplicável.
- b) Disciplina sujeita a avaliação sumativa externa, nos termos previstos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com os artigos 26.º, 27.º, e 30.º a 33.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.
- c) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico.

3.1.5.1 PERFIL DE DESEMPENHO À SAÍDA DO CURSO

O Técnico de Gestão Equina é o profissional qualificado que, mercê de uma formação polivalente, integrada e pluridisciplinar, está apto a orientar, organizar e executar as tarefas necessárias à gestão das mais diversificadas estruturas equestres existentes no país. É um técnico com aptidão didáctica e conhecimentos suficientes para o ensino do cavalo e do cavaleiro em todas as suas vertentes.

As actividades principais desempenhadas por este técnico são:

- *Executar a gestão técnica e pedagógica de centros hípicos e escolas de equitação;*
- *Conceber, programar e organizar provas equestres*
- *Organizar e implementar o programa oficial de formação de praticantes da Escola Nacional de Equitação (ENE);*
- *Utilizar os factores de produção de modo a atingir os objectivos da empresa onde esteja integrado;*
- *Praticar as várias disciplinas equestres, com capacidade para preparar e utilizar cavalos em provas das referidas modalidades, com especial relevância para as disciplinas olímpicas*
- *Gerir coudelarias e outras unidades de produção cavalar*

3.1.5.2 CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O curso confere o nível secundário de educação e a qualificação profissional de nível 3, com a designação de Técnico de Gestão Equina e pertence à Família Profissional: Actividades Agrícolas e Agro-Alimentares e à Área de Educação e Formação: 621 – Produção Agrícola e Animal.

3.1.5.3 SAÍDAS PROFISSIONAIS

As saídas profissionais previstas para o Técnico de Gestão Equina são: Centros Hípicos; Escolas de Equitação; Organização de eventos equestres; Gestão de empresas de produção de equinos.

3.2 CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO Nível 2 - Tipo III

3.2.1 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS EM CATIVEIRO

Compo- nentes de Formação	Áreas de Compe- tência	Disciplinas / Domínios / Unidades	Número de horas de formação												
			1.º Ano				2.º Ano (quando aplicável)				Total				
			Pl.ano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdo bram.	Total	FCT	
Socio- cultural	Línguas, Cultura e Comuni- cação	Língua Portuguesa		45		45						45		45	
		L.Estrangeira:	Inglês	45		45						45		45	
		Tecnologias de Informação e Comunicação		21		21						21		21	
		Total - Línguas, Cultura e Comunicação		111		111						111		111	
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual		21		21						21		21	
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho		30		30						30		30	
		Educação Física		30		30						30		30	
		Total - Cidadania e Sociedade		81		81						81		81	
	Total - Sociocultural		192		192						192		192		
	Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada		45		45						45		45
Dis Esp.2 (1) :			Ciências Naturais	21		21						21		21	
Total - Científica		66		66						66		66			
Tecnol- ógica	Tecnolo Específ.	Disciplina 1 (2) :	Higiene e Nutrição Animal	260	260	520						260	260	520	
		Disciplina 2 (2) :	Sanidade e Reprodução Animal	242	242	484						242	242	484	
		Disciplina 3 (2) :	Vigilância e Trat. de Animais	230	230	460						230	230	460	
	Total - Tecnológica		732	732	1464						732	732	1464		
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho					210								210	

Total (Curso)	990	732	1722	210					990	732	1722	210
	1932								1932			

3.2.2. Curso de Educação Formação de Jardinagem e Espaços Verdes

Compo- nentes de Formação	Áreas de Compe- tência	Disciplinas / Domínios / Unidades	Número de horas de formação										
			1.º Ano				2.º Ano (quando aplicável)				Total		
			Pl.ano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdo bram.	Total
Socio- cultural	Línguas, Cultura e Comuni- cação	Língua Portuguesa	45		45						45		45
		L.Estrangeira: Inglês	45		45					45		45	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	21		21					21		21	
		Total - Línguas, Cultura e Comunicação	111		111					111		111	
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual	21		21					21		21	
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30		30					30		30	
		Educação Física	30		30					30		30	
		Total - Cidadania e Sociedade	81		81					81		81	
	Total - Sociocultural		192		192					192		192	
	Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	45		45					45		45
Dis Esp.2 (1) : Ciências Naturais			21		21					21		21	
Total - Científica		66		66					66		66		
Tecnol- ógica	Tecnolo Específ.	Disciplina 1 (2) : Manut. de jardins e Relvados	280	280	560					280	280	560	
		Disciplina 2 (2) : Infra-estruturas Bás. de Jard.	216	216	432					216	216	432	
		Disciplina 3 (2) : Instalação de Jardins e relvados	236	236	472					236	236	472	
	Total - Tecnológica		732	732	1464					732	732	1464	



Prática	Estágio em Contexto de Trabalho			210					210			
Total (Curso)	990	732	1722	210					990	732	1722	210
	1932								1932			

3.2.1.1 PERCURSOS DE FORMAÇÃO - Tipo 3

Qualificação de nível 2. DURAÇÃO MÍNIMA (horas) 1200 (Percurso com a duração de 1 ano)

3.2.1.2. CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

9º ano de escolaridade

3.2.1.3 COMPETÊNCIA GERAL

Tratamento de animais em Cativeiro

O Tratador de Animais em Cativeiro é o profissional que, de acordo com as normas de higiene e segurança, controlo ambiental, preservação e direitos dos animais, executa as actividades relativas à higiene, alimentação, sanidade, reprodução e maneo dos animais em cativeiro, bem como ao acolhimento e relacionamento com o público.

Jardinagem e Espaços Verdes

O Jardineiro é o profissional que, de forma autónoma e tendo em conta as normas de segurança, higiene e protecção do ambiente, realiza a instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, podendo participar na instalação das respectivas infra-estruturas, nomeadamente na preparação dos solos, das redes de drenagem e de rega, bem como dos caminhos, muros, sebes e relvados, utilizando as técnicas e os meios manuais e mecânicos apropriados.

3.2.1.4 REFERENCIAL DE EMPREGO

Tratamento de Animais em Cativeiro

As saídas profissionais previstas para o diplomado são: Tratamento de animais exóticos em: zoológicos e aquários, Lojas de animais; Preparação de alimentos para animais exóticos; Criação preservação de espécies com requisitos ambientais pouco exigentes e de simples maneo; Nursering de animais de estimação, etc.

Jardinagem e Espaços Verdes

As saídas profissionais previstas para o diplomado são:

- Empresas de Jardinagem e Espaços Verdes
- Câmaras Municipais



- Constituição de empresas de manutenção de jardins

3.3.CURSOS DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO Nível 2 - Tipo II

3.3.1 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES

Compo- nentes de Formação	Áreas de Compe- tência	Disciplinas / Domínios / Unidades	Número de horas de formação											
			1.º Ano				2.º Ano (quando aplicável)				Total			
			Pl.ano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdob ram.	Total	FCT	Plano Curricular	Desdo bram.	Total	FCT
Socio- cultural	Línguas, Cultura e Comuni- cação	Língua Portuguesa	102		102		90		90		192		192	
		L.Estrangeira: Inglês	102		102		90		90		192		192	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	48		48		48		48		96		96	
		Total - Línguas, Cultura e Comunicação	252		252		228		228		480		480	
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual	102		102		90		90		192		192	
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30		30						30		30	
		Educação Física	48		48		48		48		96		96	
		Total - Cidadania e Sociedade	180		180		138		138		318		318	
	Total - Sociocultural		432		432		366		366		798		798	
	Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	120		120		90		90		210		210
Dis Esp.2 (1) : Ciências Naturais			63		63		60		60		123		123	
Total - Científica		183		183		150		150		333		333		
Tecnol- ógica	Tecnolo Específ.	Disciplina 1 (2) : Manut. de Jardins e Relvados	175	175	350		150	150	300		325	325	650	
		Disciplina 2 (2) : Inf.-Est. Bás. e Pais. de Jardins	130	130	260		120	120	240		250	250	500	
		Disciplina 3 (2) : Instalação de Jard. e Relvados	103	103	206		90	90	180		193	193	386	
	Total - Tecnológica		408	408	816		360	360	720		768	768	1536	
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho								210				210	
Total (Curso)			1023	408	1431		876	360	1236	210	1899	768	2667	210



	1431	1446	2877
--	------	------	------

3.3.1.1. PERFIL DE SAÍDA

O/A Operador de Jardinagem é o/a profissional que, no domínio das técnicas e procedimentos adequados e no respeito do bem estar animal e das normas de segurança alimentar, da saúde pública, de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente, organiza e executa as tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes.

3.3.1.2 REFERENCIAL DE EMPREGO

- Empresas de Jardinagem
- Câmaras Municipais

3.3.2 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE TRATAMENTO E DESBASTE DE EQUINOS

Compo- nentes de Formação	Áreas de Compe- tência	Disciplinas / Domínios / Unidades	Número de horas de formação												
			1.º Ano				2.º Ano (quando aplicável)				Total				
			Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	
Socio- cultural	Línguas, Cultura e Comuni- cação	Língua Portuguesa	102		102		90		90		192		192		
		L. Estrangeira: Inglês	102		102		90		90		192		192		
		Tec. de Infor. e Comunicação	48		48		48		48		96		96		
		Total – LÍng., Cult. e Comunicação	252		252		228		228		480		480		
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual	102		102		90		90		192		192		
		Higiene, S. Segurança no Trabalho	30		30						30		30		
		Educação Física	48		48		48		48		96		96		
		Total - Cidadania e Sociedade	180		180		138		138		318		318		
	Total - Sociocultural			432		432		366		366		798		798	
	Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	120		120		90		90		210		210	
Disc. Esp. 2 (1) : Ciências Naturais			63		63		60		60		123		123		
Total - Científica			183		183		150		150		333		333		
Tecnológica	Tecno- logias Especí- ficas	Disciplina 1 (2) : MVI Equitação	180	180	360						180	180	360		
		Disciplina 2 (2) : SIS na Equitação	225	225	450						225	225	450		
		Disciplina 3 (2) : Maneio e Equitação					225	225	450		225	225	450		
		Disciplina 4 (2) : Desbaste					138	138	276		138	138	276		
	Total - Tecnológica			405	405	810		363	363	726		768	768	1536	
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho									210			210		



Total (Curso)	1020	405	1425		879	363	1242	210	1899	768	2667	210
	1425				1452				2877			

3.3.2.1.PERFIL DE SAÍDA

O/A Tratador/Desbastador de Equinos é o/a profissional que, no domínio das técnicas e procedimentos adequados e no respeito do bem estar animal e das normas de segurança alimentar, da saúde pública, de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente, organiza e executa as tarefas relativas maneo e desbaste de equinos.

Referencial de Emprego

- Centros Hípicos

3.3.3 CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS

Compo- nentes de Formação	Áreas de Compe- tência	Disciplinas / Domínios / Unidades	Número de horas de formação												
			1.º Ano				2.º Ano (quando aplicável)				Total				
			Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobra- mentos	Total	FCT	
Socio- cultural	Línguas, Cultura e Comuni- cação	Língua Portuguesa		102		102		90		90		192		192	
		L. Estr.:	Inglês	102		102		90		90		192		192	
		Tec. de Informação e Comunicação		48		48		48		48		96		96	
		Total – LÍng., Cult. e Comunicação		252		252		228		228		480		480	
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Actual		102		102		90		90		192		192	
		HSST		30		30						30		30	
		Educação Física		48		48		48		48		96		96	
		Total - Cidadania e Sociedade		180		180		138		138		318		318	
	Total - Sociocultural			432		432		366		366		798		798	
	Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada		120		120		90		90		210		210
D. Esp. 2 (1)			Ciências Naturais	63		63		60		60		123		123	
Total - Científica			183		183		150		150		333		333		
Tecnol- ógica	Tecnol- ogias Especí- ficas	Disciplina 1 (2) :	Inst. e Manutenção de Culturas Destinadas à Alimentação Animal	175	175	350		150	150	300		325	325	650	
		Disciplina 2 (2) :	Instal. e Man. de Cult. For.. e C. de Forragens	130	130	260		120	120	240		250	250	450	
		Disc. 3 (2) :	Bovinicultura	103	103	206		90	90	180		193	193	386	
	Total - Tecnológica			408	408	916		360	360	720		768	768	1536	
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho									210				210	
Total (Curso)			1023	408	1431		876	360	1236	210	1899	768	2667	210	



	1431	1446	2877
--	------	------	------

3.3.3.1.PERFIL DE SAÍDA

O/A Operador/a de Pecuária/Bovinicultura é o/a profissional que, no respeito do bem estar animal e das normas de segurança alimentar, da saúde pública, de segurança, higiene e saúde no trabalho e de protecção do ambiente, organiza e executa as tarefas relativas à instalação e manutenção de culturas destinadas a alimentação animal, à conservação de forragens, ao maneio e à obtenção dos produtos de origem animal.

3.3.3.2.Referencial de Emprego

- Empresas Agropecuárias

4 – ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO DE FORMAÇÃO

4.1- MÉTODOS DE SELECÇÃO DOS ALUNOS / FORMANDOS

Tratando-se de uma escola pública, recebe os alunos que a procuram privilegiando, à entrada do aluno, a acção de orientação com vista a potenciar o seu sucesso escolar. Nesta matéria, o principal papel da escola consiste em analisar as vocações e pretensões dos alunos que a procuram, orientando-os para os cursos que mais se lhes adequam. Esta análise e orientação é feita através de entrevista do candidato, apreciação do currículo académico, demais documentação que apresenta e de provas específicas (de diagnóstico) quando necessário. Apenas em situações em que a procura é superior ao número de vagas disponíveis, a selecção e consequente admissão é feita mediante seriação dos candidatos, respeitando-se o que sobre a matéria é determinado pelo Ministério da Educação.

Os candidatos aos cursos profissionais deverão estar habilitados com o 9º ano de escolaridade.

Quanto aos candidatos aos Cursos de Educação Formação deverão obedecer genericamente aos seguintes requisitos: Jovens com idade igual ou superior a 15 anos, detentores do 6.º ou 7º ano de escolaridade ou frequência do 8.º, para o Tipo II, ou detentores do 8º ano de escolaridade ou com frequência do 9º ano, para o Tipo III. Apesar da idade mínima de acesso para a frequência de qualquer dos percursos ser de 15 anos, pode ser autorizada pelo Director Regional de Educação a frequência a jovens com idade inferior a 15 anos, mediante a apresentação de requerimento que:

Seja assinado pelo encarregado de educação, que declara autorizar o seu educando a frequentar o respectivo curso de acordo com as normas estabelecidas no despacho conjunto n.º453/2004, de 27 de Julho, nomeadamente no que se refere ao regime de assiduidade e que seja acompanhado de relatório fundamentado com parecer do SPO,

caso exista, ou do director de turma ou professor de apoio educativo, nas outras situações.

4.2- ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Nos cursos profissionais a formação é estruturada em disciplinas organizadas segundo a estrutura modular competindo à escola distribuir os módulos ao longo dos três anos de formação, no respeito pelas orientações constantes nos respectivos programas, tendo em conta a sequencialidade dos conteúdos programáticos, as exigências das culturas e espécies animais (no caso dos cursos relacionados com a actividade agro-pecuária, espaços verdes e ambiente), as condições materiais e humanas e outras como a temporalidade adequada à realização dos estágios/FCT no exterior da escola.

Nos CEF, a formação é estruturada em disciplinas exigindo-se da escola a capacidade de adequar, a leccionação das mesmas, às diferentes condições de desenvolvimento cognitivo dos alunos, à realidade da escola e à necessidade de integração dos alunos em estruturas empresariais no âmbito da realização da Prova de Aptidão Final (PAF)

4.3 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os critérios de avaliação são definidos nos departamentos curriculares e aprovados em reunião de Conselho Pedagógico no início do ano lectivo. Os professores das diferentes disciplinas e os directores de turma promovem a sua divulgação. Dada a diversidade de módulos e disciplinas leccionadas e o facto de serem também diversas as condições de leccionação e aprendizagem, verifica-se uma grande diversidade de critérios de avaliação que têm em conta a especificidade do processo ensino - aprendizagem e a aquisição de conhecimentos e competências por parte dos alunos, com vista a atingir os objectivos inscritos nos programas e os perfis de saída dos cursos.

Em anexo apresentam-se os elencos modulares das disciplinas e os critérios de avaliação para cada módulo, conjunto de módulos e disciplinas

4.4- MECANISMOS DE APOIO E DE RECUPERAÇÃO EM SITUAÇÕES DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E DE INSUCESSO ESCOLAR

Neste âmbito a Escola promove a potenciação dos mecanismos inerentes à estrutura modular – nos cursos profissionais - de forma a tirar partido das possibilidades de atender ao ritmo individual de progressão na aprendizagem proporcionando processos de ensino e avaliação adequados às diferentes situações. A relevância das actividades, de índole prática e experimental, realizadas na Escola é, no nosso entender, um contributo decisivo para a promoção do sucesso escolar.

As aulas de apoio e a particular atenção aos casos de dificuldade de aprendizagem constituem-se como importantes instrumentos com vista à resolução dos problemas detectados.

Assim, o Apoio Pedagógico Personalizado é proporcionado nas disciplinas de Língua Portuguesa, Português, Inglês, Matemática Aplicada, Matemática e Química. Estes apoios podem ser ou não dados pelos professores da turma, conforme as disponibilidades de horários. Os alunos são propostos para apoio pelos professores das disciplinas referidas em conselho de turma do ano anterior ou logo que se verifique a necessidade nos casos dos alunos que ingressam na escola. Também através dos programas educativos individuais (PEIs) podem ser propostos estes apoios e/ou outras medidas educativas.

Em situações de alunos com dificuldades de aprendizagem/necessidades educativas especiais têm intervenção relevante a professora de Educação Especial e os respectivos directores de turma que, nessa função, têm contado e contam com o apoio imprescindível da Psicóloga, apesar do seu reduzido horário de permanência na escola. A professora de ensino especial e a psicóloga fazem ainda atendimento aos alunos que directamente ou através dos pais ou dos directores de turma, o solicitam.

4.5 - ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

A FCT organiza-se nas empresas do respectivo ramo de actividade, e subsidiariamente em alguns dos sectores da exploração agropecuária ou das oficinas tecnológicas.

Para a concretização da FCT recorre-se à bolsa de empresas que têm protocolos com a Escola e que habitualmente colaboram na formação. Apresenta-se no capítulo 5 das empresas ou entidades que habitualmente cooperam com a escola no âmbito da formação em contexto de trabalho, prova de aptidão profissional e prova de aptidão final.

4.6 FORMAÇÃO CÍVICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ESCOLAR

A sensibilização para estas áreas compete à generalidade dos professores no âmbito das disciplinas que leccionam e em particular aos directores de turma e aos professores que dinamizam actividades específicas que abordam temas como a cidadania e a saúde. Ao longo do ano desenvolvem-se projectos, contemplados no Plano Anual de Actividades que propiciam a abordagem destes temas e que envolvem os alunos dos diferentes cursos. Os próprios conteúdos de algumas disciplinas e módulos fazem abordagens em que o apelo ao civismo, à participação activa na sociedade e o desenvolvimento do respeito mútuo entre cidadãos são recorrentes.

4.7 - PARTICIPAÇÃO EM REDES DE COOPERAÇÃO/ PROJECTOS DE PARCERIAS

A Escola tem, ao longo dos anos, desenvolvido projectos de cooperação ao nível nacional e internacional (neste caso ao abrigo do programa Sócrates/Comenius) que muito têm contribuído para o enriquecimento dos diferentes actores, nomeadamente alunos e professores.

A Escola, através dos seus representantes, tem participado a vários níveis em redes de cooperação, quer no âmbito das associações de escolas profissionais, quer no âmbito das redes dinamizadas pelo próprio ministério da Educação com vista a debater problemas específicos deste tipo de ensino e a construir instrumentos/documentos de apoio à leccionação dos cursos. Também no âmbito regional se tem verificado um

envolvimento da Escola para desenvolver projectos e debater as questões inerentes aos cursos oferecidos.

4.8- IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE MONITORIZAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO, INSERÇÃO PROFISSIONAL E ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO DOS DIPLOMADOS

Para além do natural e sistemático acompanhamento, pelos professores das diferentes disciplinas ou módulos, durante a formação, os alunos são também acompanhados pelos directores de turma, psicóloga e professores de apoio ou ensino especial tendo em vista detectar e solucionar, o mais precocemente possível, os problemas emergentes. No desenvolvimento da FCT, PAP e PAF são implementados processos de monitorização, através dos professores acompanhantes e de acordo com o previsto nos protocolos celebrados com as empresas.

Como forma de preparação para a integração na vida activa o SPO construiu um pequeno curso de Transição para a Vida Activa a ser aplicado pelos professores de Mundo Actual e Português na modalidade de e-learning. O curso está estruturado em tópicos e é apresentado em formato SCORM através da plataforma MOODLE. Serão usados exercícios construídos com a ferramenta Hotpotatoes e modelagem de entrevista através de recurso em flash. Pretende-se com esta ferramenta que os alunos diplomados atinjam os seguintes objectivos:

- Ficar sensibilizado para a importância de fazer planos para encontrar emprego;
- Identificar passos a dar num futuro próximo;

- Conhecer recursos disponíveis para ajudar a tomar decisões vocacionais e a procurar emprego.

Os conteúdos a abordar contemplarão os seguintes temas ou tópicos:

- **Anúncios** – Pretende-se neste campo que os diplomados sejam, capazes de:
 1. Saber analisar um anúncio de emprego
 2. Saber comparar o perfil pessoal, com o perfil exigido
 3. Saber criar o seu próprio anúncio
- **Cartas** O aluno será capaz de:
 1. Saber redigir cartas de resposta a anúncios e de candidatura espontânea
 2. Ter cuidados básicos de apresentação e utilização destas cartas
- **Currículo** . O aluno deverá:
 1. Compreender o que é um currículo
 2. Saber fazer o seu currículo
- **Entrevista**. Em situação de entrevista o aluno deverá:
 1. Saber comportar-se em situação de entrevista de emprego
 2. Saber preparar-se para uma entrevista de emprego
- **O Código de Trabalho**. O aluno deverá:
 1. Conhecer aspectos básicos do código de trabalho

Materiais de apoio

Serão disponibilizados questionários para autoavaliação, um resumo do Código de Trabalho, Links de interesse, modelos de carta, currículo, entrevista a profissionais e de contrato a termo certo.

Será usada a modelagem da entrevista, exercícios para sequencialização das partes da carta e da entrevista e um teste de conhecimentos sobre o Código de Trabalho, com a análise de casos.

4.9 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE: PARTICIPAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL NA VIDA DA ESCOLA

Os pais e encarregados de educação participam nos diferentes órgãos e estruturas da escola de acordo com o estipulado na legislação vigente.

Têm assento no Conselho Geral da Escola os representantes previstos na legislação em vigor e no regulamento interno, nomeadamente os indicados pela Autarquia, pela Associação de Pais e pelas instituições ou entidades de referência cooptadas pelos restantes membros.

A celebração de protocolos de cooperação e desenvolvimento de projectos, em parceria com diferentes entidades ou instituições públicas e privadas, potenciam também o envolvimento do tecido económico, social e cultural na vida da escola..

4.10 - QUALIFICAÇÃO E ESTABILIDADE DO PESSOAL DOCENTE

Para propiciar aos alunos uma formação de qualidade a escola dispõe de um quadro de pessoal docente qualificado que garante a leccionação da maior parte das disciplinas ou módulos que constituem o currículo dos cursos ministrados. No entanto para assegurar a leccionação de determinadas matérias especializadas em áreas específicas recorre-se ao recrutamento de técnicos especializados, geralmente ligados ao tecido produtivo das diversas áreas da economia, compatíveis com a oferta formativa.

5 - PARCERIAS— ALGUMAS DAS EMPRESAS QUE COLABORAM COM A ESCOLA NOMEADAMENTE AO NÍVEL DA FCT/PAP/PAF

Curso Profissional de Técnico de Produção Agrária

- Rosa M^a Vacas de Carvalho
- Quinta do Poial
- Isabel Alexandra E. Rodrigues Mendes
- Doutor Patas –centro médico veterinário
- Estação Zootécnica Nacional
- Joaquim Manuel Charrito Cachopas
- Auto Mecânica Central Igreja Nova
- Joaquim José V. D. A. Galego
- Guarda Nacional Republicana
- Barão e Barão, Lda.
- Quinta do Freixo do Meio
- Nelson Semedo Fanha
- Coudelaria de Alter Real
- Uson Olaso Lda.
- António Lopes Gameiro
- NORASA
- Jardim Botânico da Ajuda
- Agrorenovação

Curso Profissional de Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade

Alimentar

- FIMA
- TOUL - Sociedade Portuguesa de Desidratação
- Câmara Municipal de Lisboa – Laboratórios
- EUREST
- FRINA
- TEQUALIM
- Continente - Vasco da Gama

- SIVAC
- Manutenção Militar
- Herdade da Ajuda Nova

Curso Profissional de Técnico de Gestão do Ambiente

- C. M. Lisboa (DRMM/DHURS/Espaço Monsanto);
- C. M. Ferreira do Zêzere (Espaços Verdes);
- C. M. Abrantes (Espaços Verdes);
- C. M. Odivelas (Viveiros);
- C. M. Loures (Planeamento);
- Tapada da Ajuda;
- Tapada de Mafra;
- Parque Natural da Madeira;
- Museu do Azulejo;
- Aquário Vasco da Gama;
- Centro de Recuperação do Lobo Ibérico;
- ICN (Paisagem P. Arriba Fóssil C. Caparica);
- Quercus (Lisboa/Castelo Branco/Ourém);
- ASPEA;
- Quinta Pedagógica dos Olivais - Lisboa;
- SPEA - Lisboa;
- LPN (Quinta da Moenda);
- Parque Natural de Sintra Cascais;
- Bandeira Azul;
- Aquarium Design;
- TAGIS;
- Associação Pato;
- Parque Biológico de Gouveia;
- SPES –Lisboa;

- Federação dos Produtores Florestais Portugueses;
- EDP

Curso Profissional de Técnico de Jardinagem E Espaços Verdes

- Teleflora
- Horto do Campo Grande
- CML
- Olivais
- Vila Correia
- Parque Eduardo VII
- Estufa Fria
- Landscape
- CM Amadora
- CM Odivelas
- Junta de freguesia de Alformelos
- Engirega
- Luso Bonsai
- Monte da Lua – Monserrate
- Jardim Botânico da Ajuda
- Jardim Zoológico de Lisboa
- Viveiros do Falcão
- PROAP – Projectos de Arquitectura Paisagista
- RL Jardins
- Palácio Marquês da Fronteira

Curso Profissional de Técnico de Gestão Equina

- Academia de Dressage de Portugal
- Academia Equestre João Cardiga
- Cavaleira Tauromáquica Sónia Matias

- Cavaleiro João Ferreira Cunha - Centro Hípico Quinta da Marinha
- Cavaleiro Manuel Vasconcelos e Sousa - Sociedade Hípica Portuguesa
- Centro Equestre da Quinta da Fonte Santa
- Centro Equestre Quinta do Senhor da Serra
- Centro Hípico Convento de São Domingos
- Centro Hípico de Fronteira
- Centro Hípico Militar “Os Lanceiros”
- Centro Hípico Quinta da Amorosa
- Centro de Hipoterapia e Equitação Terapêutica de Almada
- Centro Militar de Educação Física e Desporto
- Coudelaria Francisco Gaspar
- Coudelaria Tiago Tomé – Quinta Tagus
- Coudelaria Entre Tejo e Sorraia
- Coudelaria Quinta dos Cedros
- Dr. Frederico Cunha
- Herdade das Figueiras
- Herdade do Zambujeiro
- Naturarte
- Picadeiro Fonte da Senhora
- Quinta da Bicuda
- Quinta da Lagoalva
- Quinta da Vinha da Fonte
- Quinta do Banco
- Quinta do Brejo
- Turismo Equestre Qtour
- Voltage Team Portugal - Sociedade Hípica Portuguesa

Curso de Educação Formação de Tratamento de Animais em Cativeiro

- Loja da Beloura



- Clínica Veterinária Telheiras
- Clínica Veterinária
- “ Os nossos bichos”
- Hospital dos animais
- Hospital Veterinário do Restelo
- Canil da Maralha
- Quinta Pedagógica dos Olivais
- Moiaquários
- Quadro Vivo
- Companhia dos Bichos
- Hospital Veterinário da Estefânia
- Sons dos Pássaros
- Jardim Zoológico de Lisboa
- Quatro Patas
- Clínica Veterinária das Laranjeiras
- Fish Planet
- Clínica Veterinária da Pontinha
- Aquaplante
- Loja dos Discus
- Zooexótico
- Aquário Vasco da Gama
- Clínica Veterinária Telheiras
- Jumangi
- Loja de Animais
- Toca do Castor
- Hospital dos animais da Ramada
- Cantinho dos Animais
- União Zoofila
- Hospital Equinos

- Jardim Zoológico de Lisboa
- VETOEIRAS
- Centro Clínico de Campolide
- Marizoo
- Zooexótico

6 - METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS GLOBAIS DO PROJECTO DA ESCOLA

Para além das avaliações que ao longo e no final do ano se fazem em Conselho Pedagógico, a escola adoptou um processo de auto-avaliação pelo método CAF (Commun Access Framework) com vista a determinar pontos fracos e pontos fortes do seu desempenho e a aplicar as medidas adequadas ao aumento das performances. No âmbito da implementação da CAF foi constituída uma equipa de que faz parte o director da escola e que tem por função aplicar o referido método e interpretar os resultados contando com o apoio de uma entidade externa que tem um papel de assessoria e ajuda nas várias fases e em particular no tratamento e interpretação dos dados. Em



consequência dos resultados obtidos e da definição e aplicação de medidas de melhoria, fazem-se os ajustamentos considerados necessários tendo em vista corrigir erros, suprir lacunas e potenciar os pontos fortes, no sentido de mais fácil e eficazmente atingir os objectivos inscritos nos programas das disciplinas, no plano anual de actividades e consequentemente no projecto educativo.

ANEXOS

ANEXO I - ESTRUTURA MODULAR E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I - DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Disciplina: PORTUGUÊS- (Todos os Cursos Profissionais)
ELENCO MODULAR

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	HORAS	SEG.	FALTAS
1º Ano				
1	Textos de Carácter Autobiográfico	30	40	4
2	Textos Expressivos e Criativos e Textos Poético	24	32	3
3	Textos dos Media I	24	32	3
4	Textos Narrativos/ Descritivos	27	38	4
2º Ano				
5	Textos dos Media II	21	30	3
6	Textos Argumentativos	27	38	4
7	Textos de Teatro I	24	32	3
8	Text. Narrativos/Descritivos e Textos Líricos	36	48	5
3º Ano				
9	Textos Líricos	24	32	3
10	Textos épicos e Textos Épico - Líricos	36	48	4
11	Textos de Teatro II	21	30	3
12	Textos Narrativos / Descritivos II	24	32	4

Disciplina: Língua Portuguesa (CEF's Nível II Tipo 2)
ELENCO MODULAR

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	HORAS	SEG.	FALTAS
10	Textos Informativos Diversos	20	27	3
11	Textos Narrativos e de Teatro	30	40	4
12	Textos dos Média	25	33	3
13	Textos Expressivos e Textos Poéticos	24	32	3

Disciplina: Língua Portuguesa (CEF's Nível II Tipo 3)
ELENCO MODULAR (2009/2010)

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	HORAS	SEG.	FALTAS
15	Textos de Teatro	16	21	2
16	Textos Épicos	20	27	3

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Oralidade:

Domínios/competências – ouvir/falar

- Compreensão de enunciados orais;
- Capacidade de interpretar diferentes situações de comunicação;
- Expressão oral fluente, corrente e adequada a diferentes situações de comunicação;
- Participação em diferentes situações de comunicação oral de acordo com normas ou técnicas estabelecidas;
- Pertinência e oportunidade das intervenções.

Instrumentos de avaliação

- Intervenção oral – espontânea
solicitada10%
 - Participação em debates10%
 - Apresentação de trabalhos20%
- Total**40%**

Escrita:

Domínios /competências – ler/escrever

- Leitura fluente e expressiva;
- Compreensão e interpretação de enunciados escritos;
- Domínio de técnicas de construção de texto;
- Correção ortográfica;
- Correção sintáctica.

Instrumentos de avaliação

- Produção de textos.....10%
 - Ficha de leitura.....10%
 - Teste sumativo.....20%
- Total.....**40%**

Valores/atitude:

- Participação/interesse;
- Cooperação e responsabilidade;
- Atenção/concentração;
- Cumprimento de tarefas.

Percentagem atribuída.....20%

Processos de avaliação:

- Observação directa;
- Avaliação formativa;
- Portefólio/Caderno Diário;
- Contrato de leitura;
- Avaliação sumativa.

Disciplina: INGLÊS (Todos os Cursos Profissionais)

ELENCO MODULAR

ANO	MÓDULO	DESIGNAÇÃO	HORAS	Nº AULAS
1º	1	Eu e o Mundo Profissional	27	36
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	24	32
	3	O Mundo Tecnológico	24	32
2º	4	Os media e a Comunicação Global	24	32
	5	Os Jovens na Era Global	24	32
	6	O Mundo à Nossa Volta	24	32
3º	7	Os Jovens e o Consumo	24	32
	8	O Mundo do Trabalho	24	32
	9	A Comunicação no Mundo do Trabalho / Projecto de Leitura	25	32
Peso de cada módulo (1)				

Disciplina : INGLÊS (CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO TIPO 3)

Ano	Un. Formação	Designação	Segmentos	Faltas
9º	5	A Vida Profissional (a)		
	6	O Ambiente e o Consumo (a)		

a) Segundo o manual adoptado

Disciplina: INGLÊS (CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO TIPO 2)

Ano	Un. Formação	Designação	Segmentos	Faltas
8º	1	O Mundo Pessoal e Quotidianol (a)		
	2	Vivências e Convivências (a)		

a) Segundo o manual adoptado

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

OBJECTIVOS MÍNIMOS

- Compreender integral e/ou globalmente enunciados em linguagem corrente;
- Realizar as funções de comunicação referidas no programa e outras eventualmente relevantes para a área profissional;
- Produzir textos no âmbito dos tópicos, executar as funções de comunicação e desenvolver estruturas que constam dos programas;
- Desenvolver métodos e técnicas de trabalho individual e em grupo que contribuam para a progressão da aprendizagem;
- Identificar alguns aspectos da cultura dos povos de expressão inglesa.

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Trabalho individual / pares / grupos
- Audição / leitura / interpretação de textos
- Redacção de pequenos parágrafos / diálogos / cartas / outros
- Realização de fichas formativas gramaticais / de vocabulário
- Outras actividades / estratégias adequadas aos temas

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Testes diagnósticos
- Testes sumativos / trabalhos individuais e/ou de grupo
- Fichas formativas
- Elaboração / organização de um portefólio
- Interesse / participação nas actividades lectivas e/ou outras
- Assiduidade / pontualidade

PERCENTAGEM A ATRIBUIR

- | | |
|----------------------------------|-----|
| • Escrita | 40% |
| • Oralidade / participação | 30% |
| • Organização / material | 5% |
| • Interesse | 5% |
| • Assiduidade / pontualidade | 5% |
| • Comportamento / relacionamento | 10% |
| • Portefólio | 5% |

Disciplina: **ÁREA DE INTEGRAÇÃO**

ELENCO MODULAR

Macro- módulos	Temas das Unidades	Seg	Horas Módulo	Faltas
1	3.1 – O Homem e a Terra	16	48	5
	4.1. – Identidade Regional.	16		
	7.1. – Cultura Global ou Globalização das Culturas	16		
2	2.3. – A Construção da Democracia	16	48	5
	5.1. – Integração no Espaço Europeu	16		
	9.3. – A Experiência Religiosa com afirmação do Espaço Espiritual no Mundo	16		
3	1.1. – A Construção do Conhecimento de Prometeu	17	50	5
	1.2. – A Pessoa e a Cultura	17		
	8.2. – Da Multiplicidade dos Saberes à Ciência como Construção Racional do Real	16		
4	4.2. – A Região e o Espaço Nacional	16	49	5
	4.3. – Desequilíbrios Regionais.	17		
	7.2. – Um Desafio Global: o Desenvolvimento Sustentável	16		
5	2.2. – A Construção do Social	17	37	5
	9.1. – Os Fins e os Meios: Que Ética para a Vida Humana?	17		
	3.3. – Homem-Natureza: Uma relação Sustentável?	16		
6	9.2. – A Formação da Sensibilidade Cultural e a transfiguração da Experiência: a Estética	17	37	5
	6.1. – O trabalho, a sua evolução e Estatuto no Ocidente.	16		
	6.2. – Desenvolvimento de Novas Atitudes no Trabalho e no Emprego: o Empreendedorismo.	16		

Disciplina: MUNDO ACTUAL
(CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO - TIPO3)

Ano	Un. Formação	Designação	Segmentos	Faltas
9º	A1	Comunicação e Relações	14	1
	A4	Integração no Mundo do Trabalho	14	1

Disciplina: MUNDO ACTUAL
(CURSOS EDUCAÇÃO (FORMAÇÃO - TIPO2)

Ano	Un. Formação	Designação	Segmentos	Faltas
8º	B9	Elementos da História de Portugal	24	2
	B6	A Europa Unida	22	2
	C2	Todos Diferentes, Todos Iguais	22	2
	D7	Conseguir Água e Alimentos	22	2
	C10	As Doenças do Nosso Tempo	22	2
	D10	Vida e Paisagem Além da Cidade	22	2

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínios

Atitudes Comportamentais – 30%

Neste domínio sócio-afectivo serão tidos em conta os hábitos de trabalho individual e/ou de grupo e as atitudes e valores, nomeadamente:

- Cumpre as regras estabelecidas (sabe estar na sala de aula / é disciplinado);
- Intervém na aula de modo adequado;
- Respeita a opinião / o trabalho dos colegas;
- É assíduo e pontual;
- Empenha-se no trabalho;
- Realiza as tarefas nos prazos propostos;
- Traz o material necessário para a aula;
- Tem a informação organizada;
- Realiza trabalhos sem pedir constantemente a ajuda do professor / colegas;
- Realiza as tarefas por iniciativa própria;
- Questiona situações concretas;
- Apresenta argumentos lógicos para justificar opiniões.

Competências Científicas – 70%

Neste domínio cognitivo a avaliação incide sobre o desenvolvimento das seguintes competências:

- Usa correctamente a língua portuguesa;
- Comunica oralmente e com clareza;
- Utiliza correctamente o vocabulário específico da disciplina;
- Define e identifica termos e conceitos;

- Aplica os conceitos da disciplina a novas situações;
- Utiliza técnicas de estudo, recolhe e organiza informação;
- Realiza trabalhos de pesquisa e consegue apresenta-los / debatê-los.

Instrumentos de Avaliação:

- Testes escritos
- Trabalhos de grupo / individuais (em alternativa ao teste)
- Actividades Desenvolvidas / exercícios propostos na sala de aula
- Trabalhos de casa / de pesquisa (individuais / grupo)

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Disciplina - EDUCAÇÃO FÍSICA

Cursos Profissionais

ELENCO MODULAR

1º Ano				
Módulos	Conteúdos	Horas	Segmentos	Faltas
1	Jogos Desportivos Colectivos I	15	20	2
2	Ginástica I	7,5	10	1
3	Atletismo /Raquetes/Orientação	11,25	15	1
4	Dança I	6	8	1
5	Actividade física/Contextos e saúde I	4,5	6	0
6	Aptidão Física I	6	8	1
2º Ano				
Módulos	Conteúdos	Horas	Segmentos	Faltas
7	Jogos Desportivos Colectivos II	11,25	15	2
8	Ginástica II	6	8	1
9	Atletismo /Raquetes/Orientação	9	12	1
10	Dança II	5,25	7	1
11	Actividade física/Contextos e saúde II	3	4	0
12	Aptidão Física II	5,25	7	1
3º Ano				
Módulos	Conteúdos	Horas	Segmentos	Faltas
13	Jogos Desportivos Colectivos III	15	20	2
14	Ginástica III	7,5	10	1

15	Actividades de exploração da natureza	11,25	15	1
16	Dança III	6	8	1
17	Actividade física/Contextos e saúde I	4,5	6	0
18	Aptidão Física III	6	8	1

CEF Tratamento de Animais em Cativoiro - Tipo 3

ELENCO MODULAR

Áreas	Módulos	Conteúdos	Horas	Seg.	Faltas
A - Actividades Físicas	1	Jogos Desportivos Colectivos	7,5	10	1
	2	Ginástica e Atletismo	6	8	0
	3	Outras actividades físicas Desportivas	4,5	6	0
	4	Actividades da exploração da natureza	6	8	0
	5	Dança	4,5	6	0
B - Aptidão Física	Todos	Baterias de testes Fitnessgram: Desenvolvimento das Capacidades motoras	1,5	2	0
C – Conhecimentos	Todos	Conhecimentos relativos aos processos de elevação e Manutenção da Aptidão Física e contextos onde se realizam as actividades físicas	a)	a)	—

CEF's Nível II - TIPO 2

ELENCO MODULAR

Áreas	Módulos	Conteúdos	Horas	Seg.	Faltas
A - Actividades Físicas	1	Jogos Desportivos Colectivos	15	20	2
	2	Ginástica e Atletismo	7,5	10	1
	3	Outras actividades físicas Desportivas	7,5	10	1
	4	Actividades da exploração da natureza	9	12	1
	5	Dança	7,5	10	1

B - Aptidão Física	Todos	Baterias de testes Fitnessgram: Desenvolvimento das Capacidades motoras	1,5	2	0
C – Conhecimentos	Todos	Conhecimentos relativos aos processos de elevação e Manutenção da Aptidão Física e contextos onde se realizam as actividades físicas	a)	a)	—

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ATITUDES – são avaliados a assiduidade/pontualidade, o empenho, a cooperação e o respeito pelos colegas e professor.
- CONHECIMENTOS – são avaliados os conhecimentos teóricos dos regulamentos técnicos das modalidades, os relatórios elaborados nas aulas (pelos alunos dispensados nas aulas práticas), os trabalhos escritos e os testes teóricos. Na impossibilidade do professor realizar testes escritos nesse período/ano lectivo ou se não forem realizados trabalhos escritos, a percentagem destinada aos conhecimentos é somada à percentagem das competências.
- CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS – são avaliadas as habilidades motoras, a aptidão física, a capacidade de interpretação de regras e arbitragem de jogos.

CEF (3º CICLO)

- ATITUDES – 25%
- CONHECIMENTOS – 10%
- CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS – 65%

PROFISSIONAL

- EDUCAÇÃO FÍSICA (SECUNDÁRIO)
- ATITUDES – 10%
- CONHECIMENTOS – 10%
- CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS – 80%

EDUCAÇÃO FÍSICA (para alunos com atestado médico) – CEF e Profissional

- ATITUDES – 30%
- CONHECIMENTOS – 50%
- CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS – 20% (Ex: Arbitragem)

Situações de incapacidade física:

Os alunos que apresentam atestados médicos comprovativos da incapacidade física, de acordo com o ofício circular nº 98/DES de 25 de Maio, serão avaliados nos conhecimentos demonstrados nas áreas definidas (Actividades Físicas, Aptidão Física e Conhecimentos) com a ponderação de **70%** e nas Atitudes/Conduta Escolar com a ponderação de **30%**, de acordo com os itens expostos na tabela anterior.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

SUB-DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

Disciplina: Matemática

CURSOS TÉCNICO PROFISSIONAIS NÍVEL - III

ELENCO MODULAR (2011/2012)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º.	A2	Funções polinomiais	48	5
	B1	Funções Periódicas e não Periódicas	48	5
	Sub-Total		96	10
2º.	A3	Estatística	36	3
	A7	Probabilidades	28	3
	Sub-Total		64	6
3º.	A6	Taxa de Variação	36	4
	A9	Funções de Crescimento	36	4
	A10	Optimização	36	3
	Sub-Total		108	11
TOTAL			268	27

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Domínio Conceptual / Procedimental	Atitudes	Total
Testes	50%	-	50%
Relatórios/Trabalhos	10%	10%	20%
Fichas	10%	10%	20%
Aula	-	10%	10%
Totais	70%	30%	100%

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Disciplina: Biologia

Curso Técnico de Produção Agrária

Curso Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar

Curso Técnico de Gestão Equina

Curso Técnico Jardinagem e Espaços Verdes

ELENCO MODULAR (20011/2012)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º.	A1	Diversidade e Unidade Biológica	24	2
	A2	Obtenção de Matéria	24	3
	A3	Utilização de Matéria	32	3
Sub-Total			80	8
2º.	A4	Renovação Celular	24	2
	A5	Evolução e Classificação	24	2
	B1	Regulação do Meio Interno	24	3
	B2	Processos de Reprodução	24	2
	B3	Hereditariedade	24	3
Sub-Total			120	12
TOTAL			200	20

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

Módulos:

A1 – Diversidade e unidade biológica

A2 – Obtenção de matéria

A3 – Utilização de matéria

A4 – Renovação Celular

No Domínio Cognitivo (70%)	Teste	50%
	Trabalho de pesquisa	10%
	Actividade Laboratorial	10%
No Domínio das Atitudes (30%)	Responsabilidade e Respeito pelos outros	5%
	Cumpr. de regras (material, comportamento)	10%
	Espírito crítico	5%
	Participação e Empenhamento nas actividades	10%
Total		100%

Módulos:

A5 – Evolução e Classificação

B1 – Regulação do Meio interno

B2 – Processos de reprodução

B3 - Hereditariedade

No Domínio Cognitivo (70%)	Teste	60%
	Trabalho de pesquisa	10%
No Domínio das Atitudes (30%)	Responsabilidade e Respeito pelos outros	5%
	Cumprimento de regras (material, comportamento...)	10%
	Espírito crítico	5%
	Participação e Empenhamiento nas actividades	10%
Total		100%

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Disciplina: Biologia e Geologia

Curso Técnico de Gestão de Ambiente

ELENCO MODULAR (2011/2012)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º	M1	A Terra no Sistema Solar	24	2
	M2	Estrutura e Dinâmica da Geosfera	24	3
	M3	Estrutura da Biosfera	24	2
Sub-Total			72	7
2º	M4	Mobilização de Matéria e Energia na Biosfera	32	3
	M5	Unidade e Diversidade Celular	24	2
	M6	Regulação na Biosfera	24	2
	M7	História e Evolução da Terra	24	3
	M8	O Homem no Sistema Terra	24	3
Sub-Total			128	13
TOTAL			200	20

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No Domínio Cognitivo (70%)	Testes	50%
	Trabalhos de pesquisa	10%
	Relatórios de actividades laboratoriais	10%
No Domínio das Atitudes (30%)	Responsabilidade e Respeito pelos outros	5%
	Cumprimento de regras (material, comportamento...)	10%
	Espírito crítico	5%
	Participação e Empenhamo nas actividades	10%
Total		100%

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Disciplina: Física e Química

Curso Técnico de Gestão de Ambiente

ELENCO MODULAR (2011/2012) E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ano	Módulo	Designação	Seg.	Faltas	Crítérios de Avaliação
1º.	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química	24	3	Testes – 50% Trab. Pesquisa – 20% Atitudes – 30%
	Q2	Soluções	24	2	Testes – 50% Relatório – 20% Atitudes – 30%
	F1	Forças e Movimentos	28	3	Testes – 50% Tr. Pesquisa – 20% Atitudes – 30%
TOTAL			76	8	

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Disciplina: Química

Curso Técnico de Produção Agrária

Curso Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar

Curso Técnico de Gestão Equina

ELENCO MODULAR (2011/2012) E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ano	Módulo	Designação	Seg.	Faltas	
1º.	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química	24	3	Testes – 50% Trab. Pesquisa – 20% Atitudes – 30%
	Q2	Soluções	24	2	Testes -50% Relatório – 20% Atitudes -30%
	Q3	Reacções Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	28	3	Testes – 50% Trab. Pesquisa – 20% Atitudes – 30%
Sub-Total			76	8	
2º.	Q4	Equilíbrio Ácido-base	24	2	Testes – 55% Rel. Exp. –10% Tr. Pesquisa – 5% Participação – 30%
	Q5	Equilíbrio de Oxidação-redução	24	2	
	E1Q5	Electroquímica	16	2	Tr. Pesquisa – 70% Participação – 30%
	Q6	Estado Físico das Substâncias e Interacções. Moleculares. Estado Gasoso.	24	2	Testes – 50% Trab. Pesquisa – 20% Atitudes – 30%
	Q7	Compostos Orgânicos. Reacções Químicas	24	2	Testes – 70% Atitudes – 30%
	E1.Q7	Polímeros e Materiais Poliméricos	12	2	Tr. Pesquisa – 70% Atitudes – 30%
Sub-Total			124	12	
TOTAL			200	20	

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Disciplina: Ciências Naturais

CEF's – Nível II - Tipo 2

Tratador e Desbastador de Equinos

Operador de Jardinagem

Operador de Pecuária

ELENCO MODULAR/UNIDADES DE FORMAÇÃO (11/12)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
8º.	1	A Terra é um Planeta Especial	33	3
	2	Os Seres Vivos utilizam a Terra	30	3
Sub-Total			63	6
9º.	3	É preciso cuidar da Terra	30	3
	4	O organismo Humano é um Sistema	30	3
Sub-Total			60	6
TOTAL			123	12

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (11/12)

No Domínio Cognitivo (60%)	Teste	50%
	Trabalho de pesquisa	10%
No Domínio das Atitudes (40%)	Responsabilidade e cumprimento de regras	10%
	Respeito pelos outros	5%
	Espírito crítico	5%
	Criatividade e dinamismo	5%
	Empenhamento nas actividades	15%
Total		100%

Disciplina: Matemática Aplicada

C.E.F. Tratador de Animais em Cativeiro

ELENCO MODULAR/UNIDADES DE FORMAÇÃO(2011/2012)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
9º.	14	Geometria do Círculo	30	3
	15	Aproximações e inequações	30	3
TOTAL			60	6

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (11/12)

	Domínio Conceptual	Domínio Procedimental	Atitudes	Total
Teste	20%	10%	-	30%
Relatórios/Trabalhos	10%	10%	10%	30%
Fichas	10%	-	10%	20%
Aula	-	-	20%	20%
Totais	40%	20%	40%	100%

Disciplina: Ciências Naturais

C.E.F. Tratador de Animais em Cativeiro

ELENCO MODULAR/UNIDADES DE FORMAÇÃO 2011/2012)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
9º.	1	O Organismo Humano é um Sistema	28	3
TOTAL			28	3

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

No Domínio Cognitivo (60%)	Teste	50%
	Trabalho de pesquisa	10%
No Domínio das Atitudes (40%)	Responsabilidade e cumprimento de regras	10%
	Respeito pelos outros	5%
	Espírito crítico	5%
	Criatividade e dinamismo	5%
	Empenhamento nas actividades	15%
Total		100%

Disciplina: Matemática Aplicada

CEF's – Nível II - Tipo 2

Tratador e Desbastador de Equinos

Operador de Jardinagem

Operador de Pecuária

ELENCO MODULAR/UNIDADES UNIDADES DE FORMAÇÃO(11/12)

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
8º.	8	Geometria intuitiva	42	4
	10	Do plano ao espaço	42	4
	13	Triângulo rectângulo	42	5
	14	Geometria do Círculo	34	3
Sub-Total			160	16
9º.	9	Das equações aos números	32	3
	12	Funções e Gráficos	32	4
	15	Aproximações e inequações	24	2
	11	Estatística e Probabilidades	32	3
Sub-Total			120	12
TOTAL			280	28

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

	Domínio Conceptual	Domínio Procedimental	Atitudes	Total
Teste	20%	10%	-	30%
Relatórios/Trabalhos	10%	10%	10%	30%
Fichas	10%	-	10%	20%
Aula	-	-	20%	20%
Totais	40%	20%	40%	100%

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação

Todos os Cursos Profissionais 1º Ano

ELENCO MODULAR / Unidades de Formação

Módulo	Designação	Horas	Segmentos	Faltas	FP
M1	Folha de Cálculo - Excel	33	44	5	1
M2	SGBD - Access	33	44	5	1
M3	WebSites - FrontPage	33	44	4	1
TOTAIS:		99	132	14	
	Avaliação Extraordinária	+ 1 Hora	133		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

Avaliação Teórica		25%	1 teste por módulo
Avaliação Prática	Fichas de trabalho	30%	Contínua [40%]
	Questionários	5%	
	Grelhas de observação	5%	
Avaliação de Atitudes	Empenho	20%	Contínua [35%]
	Assiduidade e Pontualidade	5%	
	Comportamento	10%	
		100%	

DISCIPLINAS TÉCNICAS DO CURSO TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE

➤ F.C.T.

- Local: Empresa

ELENCO MODULAR

Total Horas	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Horas	F.P. %	Horas	F.P. %	Horas	F.P. %
420	0	0	163	38,8	257	61,2

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

Componente Prática (Empresa): 50 % - (**Grelha de Observação 2**)

Relatório: 50 % - (**Grelha de Observação 2**)

➤ Qualidade Ambiental

ELENCO MODULAR

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º.	M1	Políticas Ambientais	24	2
	M2	Água e Saneamento Básico	32	3
	M3	Atmosfera e Qualidade do Ar	27	3
	M4	Saúde Pública	27	3
	M5	Solo	27	3
	M6	Resíduos Sólidos	32	3
	M7	Instrumentos de Gestão Ambiental	27	3
TOTAL			196	20

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

M1 –Políticas Ambientais

M3 –Atmosfera e Qualidade do Ar

M4 – Saúde Publica

M5 – Solos

M6 - Resíduos Sólidos

Componente teórica (40%)	Teste e/ou trabalho de pesquisa	20%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	20%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		

M2 – Água e Saneamento

Componente Teórica / Prática(70%)	Ficha de exploração de tema: Saneamento Básico em Portugal	25%
	Pesquisa sobre doença associada a carências de Saneamento Básico	20%
	Trabalho prático de medição de caudal	10%
	Medidas para o uso eficiente da água	5%
	Classificação das águas à luz da legislação	10%
Componente comportamental(20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	15%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

M7- Instrumentos de Gestão Ambiental

Componente teórica (40%)	Teste escrito	40%
Componente prática (40%)	Trabalho de pesquisa em grupo, com realização de folheto informativo por grupo	40%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Comportamento / Atitudes	10%
	Interesse/ Participação	5%
	TOTAL	100%

➤ Conservação da Natureza

ELENCO MODULAR

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º.	1	Ecologia I	27	3
	2	Ecologia II	33	3
	3	Recursos Hídricos	26	2
	4	Recursos Florísticos I	47	5
	5	Recursos Florísticos II	48	5
	8	Recursos Energéticos	27	3
Sub-Total			208	21
2º.	6	Recursos Florestais	24	3
	7	Recursos Faunísticos	35	4
	9	Agricultura de Conservação	24	2
	12	Turismo Sustentável	24	2
Sub-Total			107	11
3º.	10	Áreas Protegidas	43	4
	11	Estratégias de Conservação	42	4
Sub-Total			85	8
TOTAL			400	40

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

M1-Ecologia I

M2- Ecologia II

Componente teórica (60%)	Teste e/ou trabalho de pesquisa	40%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	20%
Componente prática (20%)	Execução	5%
	Disponibilidade/ Iniciativa	5%
	Conhecimento/ Aplicação	5%
	Autonomia	5%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
	TOTAL	100%

M3- Recursos Hídricos

M4- Recursos Florísticos I

Componente teórica (40%)	Teste e/ou trabalho de pesquisa	20%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	20%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
	TOTAL	100%

M5- Recursos Florísticos II

Componente teórica (40%)	Teste	20%
	Trabalho de pesquisa (grupo)	10%
	Fichas de trabalho	10%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
	TOTAL	100%

M8- Recursos Energéticos

Componente teórica (50%)	Teste	40%
	Trabalho de Pesquisa	10%
	Fichas de trabalho	10%
Componente prática (30%) (elaboração de um forno solar)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	5%
	Autonomia	5%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
	TOTAL	100%

M10- Áreas Protegidas

Componente teórica (40%)	Trabalho de pesquisa	30%
	Domínio da matéria demonstrado ao longo das aulas	10%
Componente prática (20%)	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
Componente comportamental (40%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Atitudes	10%
	Interesse/ Participação	10%
	TOTAL	100%

M11- Estratégias de Conservação

Componente teórica (40%)	Trabalho de pesquisa	30%
	Domínio da matéria demonstrado ao longo das aulas	10%
Componente prática (20%)	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
Componente comportamental (40%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Atitudes	10%
	Interesse/ Participação	10%
	TOTAL	100%

➤ ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

ELENCO MODULAR

Ano	Módulo	Designação	Segmentos	Faltas
1º.	1	Intr. ao Ord. do Território e Cartografia	32	3
	2	Variáveis Biofísicas Implicadas no Ordenamento do Território	40	4
	3	Var. Rel. com a Actividade Humana	40	4
	4	Condicionantes aos Usos do Território	32	3
	5	Intervenção Sobre o Território	48	5
Sub-Total			192	19
2º.	6	Aquisição de Dados de GPS	32	3
	7	Introdução ao Sistema de Informação Geográfica I	35	4
	8	Introdução ao Sistema de Informação Geográfica II	34	3
Sub-Total			101	10
TOTAL			293	29

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (2011/2012)

M1- Introdução ao Ordenamento do Território e Cartografia

Componente teórica (60%)	Trabalho de pesquisa	20%
	Teste de Avaliação	30%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	10%
Componente prática (15%)	Execução	15%
	Disponibilidade/ Iniciativa	
	Conhecimento/ Aplicação	
	Autonomia	
Componente comportamental (25%)	Assiduidade / Pontualidade	25%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	
	Comportamento / Atitudes	
	Interesse/ Participação	
TOTAL		100%

M2- Variáveis Biofísicas Implicadas no Ordenamento do Território

Componente teórica (50%)	Trabalho de pesquisa	30%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	20%
Componente prática (25%)	Execução	25%
	Disponibilidade/ Iniciativa	
	Conhecimento/ Aplicação	
	Autonomia	
Componente comportamental (25%)	Assiduidade / Pontualidade	25%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	
	Comportamento / Atitudes	
	Interesse/ Participação	
TOTAL		100%

M3- Variáveis Relacionadas com a Actividade Humana

Componente teórica (50%)	Trabalho de pesquisa	15%
	Teste de Avaliação	25%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	10%
Componente prática (25%)	Execução	25%
	Disponibilidade/ Iniciativa	
	Conhecimento/ Aplicação	
	Autonomia	
Componente comportamental (25%)	Assiduidade / Pontualidade	25%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	
	Comportamento / Atitudes	
	Interesse/ Participação	
TOTAL		100%

M4- Condicionantes aos Usos do Território

Componente teórica (50%)	Trabalho de pesquisa	20%
	Teste de Avaliação	20%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	10%
Componente prática (30%)	Execução	30%
	Disponibilidade/ Iniciativa	
	Conhecimento/ Aplicação	
	Autonomia	
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	20%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	
	Comportamento / Atitudes	
	Interesse/ Participação	
TOTAL		100%

M5- Intervenção Sobre o Território

Componente teórica (50%)	Trabalho de pesquisa	40%
	Fichas de trabalho e/ ou relatório	10%
Componente prática (25%)	Execução	25%
	Disponibilidade/ Iniciativa	
	Conhecimento/ Aplicação	
	Autonomia	
Componente comportamental (25%)	Assiduidade / Pontualidade	25%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	
	Comportamento / Atitudes	
	Interesse/ Participação	
TOTAL		100%

➤ **PROJECTOS EM AMBIENTE**

Elenco Modular

<i>Ano</i>	<i>Módulo</i>	<i>Designação</i>	<i>Segmento</i> <i>s</i>	<i>Falta</i> <i>s</i>
2º.	1	<i>Educação Ambiental I</i>	48	5
	2	<i>Educação Ambiental II</i>	48	5
	3	<i>Higiene e Segurança no Trabalho</i>	24	2
	4	<i>Monitorização da Qualidade da Água I</i>	37	4
	5	<i>Monitorização da Qualidade da Água II</i>	38	4
	6	<i>Tratamento de Águas</i>	27	2
	7	<i>Monitorização da Qualidade do Ar</i>	40	4
	8	<i>Introdução à Acústica e Instrumentação</i>	37	4
<i>Sub-Total</i>			299	30
3º.	1	<i>Ruído de Comunidade - Contextualização Prática</i>	39	4
	2	<i>Prevenção e Controlo de Ruído</i>	39	4
	3	<i>Avaliação de Ruído em Contexto Urbano</i>	39	4
	4	<i>Avaliação de Ruído em Instalações</i>	39	4
	5	<i>Mapa de Ruído</i>	39	4
	6	<i>Cartografia e Topografia</i>	39	4
	7	<i>Intervenção Sobre o Território</i>	39	4
	8	<i>Concepção de Projectos de Requalificação do Território em Meio Urbano e Meio Rural</i>	39	4
	9	<i>Aquisição e Manipulação de Dados: GPS aplicável a SIG. Optimização de Leitura de Dados</i>	39	4
	10	<i>Optimização de Soluções e da Disponibilização de Resultados: Sistemas de Informação Geográfica</i>	39	4
<i>Sub-Total</i>			387	40
<i>TOTAL</i>				70

Observação: Todos os módulos com factor de ponderação 1.

Crítérios de Avaliação 3º ano (2011/2012)

M1- Ruído de Comunidade - Contextualização Prática

M2- Prevenção e Controlo de Ruído

M3- Avaliação de Ruído em Contexto Urbano

M4- Aval. de Ruído em Instalações

M5- Mapa de Ruído

Componente teórica (40%)	Teste de Avaliação	20%
	Fichas de trabalho	20%
Componente prática (40%)	Execução/ Iniciativa	10%
	Conteúdo/ Aplicação	15%
	Apresentação/ Interpretação	15%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relac. interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento/Atitudes	5%
	Interesse/Participação	5%
TOTAL		100%

M6- Cartografia e Topografia

Componente teórica (40%)	Teste e/ou trabalho de pesquisa	40%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

M7- Intervenção Sobre o Território II – Variáveis e Condicionantes

Componente teórica (45%)	Teste	45%
Componente prática (35%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	5%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

M8- Concepção de Projectos de Requalificação do Território em Meio Urbano e Meio Rural

Componente teórica (45%)	Teste	25%
	Relatório e/ ou trabalho de pesquisa	20%
Componente prática (35%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	5%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

M9- Aquisição e Manipulação de Dados: GPS aplicável a SIG. Optimização de Leitura de Dados

Componente teórica (40%)	Trabalho	30%
	Fichas de trabalho e/ ou relatórios	10%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

M10- Optimização de Soluções e da Disponibilização de Resultados: Sistemas de Informação Geográfica

Componente teórica (40%)	Teste	15%
	Fichas de trabalho e/ ou trabalho de pesquisa	25%
Componente prática (40%)	Execução	10%
	Disponibilidade/ Iniciativa	10%
	Conhecimento/ Aplicação	10%
	Autonomia	10%
Componente comportamental (20%)	Assiduidade / Pontualidade	5%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	5%
	Comportamento / Atitudes	5%
	Interesse/ Participação	5%
TOTAL		100%

➤ **FCT**

Elenco Modular

Horas lectivas

3º Ano	
Horas	Factor Ponderação
257	61,2 %

Critérios de Avaliação

3º Ano

Local Empresa

Componente prática (empresa): 50% (grelha de observação2)

Relatório: 50% (grelha de observação 2)

SUB-DEPARTAMENTO DE TÉCNICAS DE PRODUÇÃO VEGETAL

Curso Técnico de Produção Agrária

Disciplina: Produção Agrícola

ELENCO MODULAR:

1º Ano					
Módulo		Horas	Segmentos	Faltas	F.P.
1	Botânica Agrícola	18	24	2	1
2	Solo e Clima	26	35	4	1
3	Preparação do Solo	20	27	3	1
4	Rega e Drenagem	18	24	2	1
5	Agrimensura	18	24	2	1
Sub-Total:		100	134	13	****
2º Ano					
6	Protecção das Culturas e Agricultura Sustentada	36	48	5	1
7	Fruticultura I	30	40	4	1
8	Hortofloricultura I	25	33	3	1
9	Culturas Arvenses I	25	33	3	1
Sub-Total		116	154	15	****
3º Ano Variante Vegetal					
14	Hortofloricultura II –Horticultura	30	40	4	1
15	Hortofloricultura II –Floricultura	28	37	4	1
16	Hortofloricultura II –Plantas Ornamentais	26	35	3	1
Sub-Total		84	112	11	****
17	Fruticultura II –Caract. das Espécies	18	24	2	1
18	Fruticultura II –Tecnologias de Produção	35	47	5	1
19	Fruticultura II –Colheita e Conservação	30	40	4	1
Sub-Total		83	111	11	****
26	Actividades Alternativas – A. N. E V.	29	39	4	1
29	Act. Altern.– HF. em Modo Biológico	27	36	4	1
33	Actividades Alternativas – Produção de Plantas para Nichos de Mercado	27	36	3	1
TOTAL:		83	111	11	****

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1 – Botânica Agrícola

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho)	30%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL:	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

2 – Solo e Clima

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo	15%
	Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho)	15%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL:	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

3 – Preparação do Solo

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo	10%
	Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho)	10%
	Relatório de visita de estudo	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL:	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

4 – Rega e Drenagem

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo	20%
	Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho)	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL:	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

5 – Agrimensura

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo e sala de aula (cartografia)	10%
	Trabalho prático (ficha de trabalho)	20%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL:	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

6 – Protecção das Culturas e Agricultura Sustentada

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo	10%
	Trabalhos na sala de aula/centro de recursos (fichas de trabalho)	20%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

7 – Fruticultura I

8 – Hortofloricultura I

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: teste	40%
Componente prática (30%)	Prática de campo	20%
	Relatório (visita de estudo) e/ou trabalhos na sala de aula/centro de recursos (fichas de trabalho)	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

9 – Culturas Arvenses I

Componente teórica (40%)	Avaliação sumativa: Questionário oral sobre a matéria leccionada	20%
	Trabalho de pesquisa bibliográfica sobre uma cultura e respectiva discussão	20%
Componente prática (30%)	Prática de campo	30%
Componente atitudinal (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

Nota: Na avaliação sumativa os alunos terão que ter obrigatoriamente 9,5 valores

- a) Em alternativa estes dois parâmetros poderão ser substituídos por um teste escrito, nomeadamente na avaliação extraordinária

14 – Hortofloricultura II – Horticultura

15 – Hortofloricultura II – Floricultura

Componente teórica (30%)	Trab. de pesquisa bibliográfica sobre uma cultura	10%
	Apresentação e/ ou discussão do trabalho	10%
	Rel. de uma actividade prática e/ou visita de estudo	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

16 – Hortofloricultura II – Plantas Ornamentais

Componente teórica (30%)	Trab. de pesquisa sobre as plantas ornamentais	20%
	Trabalhos na sala de aula (fichas de trabalho)	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

17 – Fruticultura II – Caracterização das Espécies

Componente teórica (30%)	Teste de avaliação escrita	30%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

18 – Fruticultura II – Tecnologias de Produção

19 – Fruticultura II – Colheita e Conservação

Componente teórica (30%)	Trabalho de pesquisa bibliográfica	10%
	Apresentação do trabalho	10%
	Relatório de actividades	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade/Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal/Sociabilidade	10%
	Comportamento/Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

26 – Atividades Alternativas – Áreas Naturais e Espaços Verdes

Componente teórica (30%)	Trabalho de pesquisa na internet e apresentação	10%
	Trabalho teórico-prático e respectiva discussão	10%
	Teste escrito/Questionário oral sobre a matéria leccionada	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

29 – Atividades Alternativas – Hortofruticultura em Modo de Produção Biológico

Componente teórica (30%)	Avaliação sumativa: teste	20%
	Relatório de visita de estudo	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

33 – Atividades Alternativas – Produção de Plantas para Nichos de Mercado

Componente teórica (30%)	Trabalho de pesquisa bibliográfica	20%
	Relatório de visita de estudo	10%
Componente prática (40%)	Execução/Qualidade do trabalho	10%
	Empenho/Interesse	10%
	Iniciativa/Disponibilidade	10%
	Autonomia	10%
Comp. comportamento e atitudes (30%)	Assiduidade / Pontualidade	10%
	Relacionamento interpessoal / Sociabilidade	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

Disciplina: Mecanização Agrícola

ELENCO MODULAR

1º Ano					
Módulo		Nº Horas	Nº segmentos	Faltas	F.P.
1	Aspectos Gerais da Mecanização	18	24	3	1
2	Segurança Saúde e Higiene Trabalho	18	24	2	1
3	Motores e Sistemas	34	45	5	1
4	Equipamento de Trabalho do Solo	30	40	4	1
5	Equip. de Distribuição, Fertilização, Sementeira e Plantação	25	33	3	1
TOTAL:		125	166	17	*****
2º Ano					
6	Equip. de Rega e Protecção Fitossanitária	25	33	3	1
7	Equipamento de Colheita, Carga, Transporte e Armazenamento	30	40	4	1
TOTAL:		55	74	7	*****
3º Ano					
8	Código	36	48	5	1
9	Condução e Regulação de Máq. Agrícolas	34	45	4	1
TOTAL:		70	93	9	*****

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1 – Aspectos Gerais da Mecanização

Componente teórica (50%)	Trabalho escrito	50 %
Componente prática (30%)	Desempenho trabalho prático	20 %
	Normas da disciplina	10 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

2 – Segurança Saúde e Higiene Trabalho

Componente teórica (20%)	Teste escrito / Trabalho escrito	20 %
Componente prática (60%)	Desempenho trabalho prático	50 %
	Normas da disciplina	10 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

3 – Motores e Sistemas

4 – Equipamento de Trabalho do Solo

Componente teórica (60%)	Teste escrito	60 %
Componente prática (20%)	Desempenho trabalho prático	15 %
	Normas da disciplina	5 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

5 – Equipamento de. Distribuição, Fertilização, Sementeira e Plantação

Componente teórica (60%)	Teste escrito	40 %
	Questionário oral	20 %
Componente prática (20%)	Desempenho trabalho prático	15 %
	Normas da disciplina	5 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

6 – Equipamento de Rega e Protecção Fitossanitária
7 – Equipamento de Colheita, Carga, Transporte e Armazenamento

Componente teórica (60%)	Teste escrito	40 %
	Questionário oral	20 %
Componente prática (20%)	Desempenho trabalho prático	15 %
	Normas da disciplina	5 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

8 – Código

Componente teórica (80%)	Teste escrito (*)	80 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

(*) Teste de escolha múltipla em que é necessário acertar 17 questões em 20 para obter aprovação. Na última recuperação será feita oral, mas não permite acesso à Prova de Licença de Condução de Tractores e Máquinas Agrícolas.

9 – Condução e Regulação de Máquinas Agrícolas

Componente prática (80%)	Desempenho no trabalho prático	70 %
	Normas da disciplina	10 %
Comp. comportamento e atitudes (20%)	Assiduidade	5 %
	Pontualidade	5 %
	Comportamento	10 %
TOTAL		100 %

Disciplina: Economia e Gestão

ELENCO MODULAR

2º Ano					
Módulo		Nº Horas	Nº segmentos	Faltas	F.P.
1	Noções Gerais de Economia	20	27	3	1
2	A Empresa Agrícola no contexto da Agricultura Portuguesa	24	32	3	1
3	A Agricultura e a Tributação	20	27	3	1
4	A Contabilidade Agrícola de Gestão	36	48	5	1
5	Princípios de Gestão da Empresa Agrícola	25	33	3	1
TOTAL:		125	167	17	*****
3º Ano					
6	Política Agrícola Comum (PAC) e Associativismo	25	33	3	1
7	Projecto de Melhoria	30	40	4	1
8	Marketing Agro-alimentar	20	27	3	1
TOTAL:		75	100	10	*****

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- 1 – Noções Gerais de Economia
- 2 – A Empresa Agrícola no contexto da Agricultura Portuguesa
- 3 – A Agricultura e a Tributação
- 4 – A Contabilidade Agrícola de Gestão
- 5 – Princípios de Gestão da Empresa Agrícola

Componente teórica (40%)	Teste escrito	40 %
Componente prática (30%)	Fichas de Trabalho (individual e /ou em grupo)	15%
	Análise de textos e sua discussão (individual e /ou em grupo)	15%
Componente atitudinal (30%)	Assiduidade e Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
TOTAL		100%

6 – Política Agrícola Comum (PAC) e Associativismo

7 – Projecto de Melhoria

8 - Marketing Agro-alimentar

Componente teórica (40%)	Teste escrito	40 %
Componente prática (30%)	Fichas de Trabalho (individual e /ou em grupo)	15%
	Análise de textos e sua discussão (individual e /ou em grupo)	15%
Componente atitudinal (30%)	Assiduidade e Pontualidade	10%
	Participação / Interesse	10%
	Comportamento / Responsabilidade	10%
	TOTAL	100%

Formação em Contexto de Trabalho

ELENCO MODULAR E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Curso 2011/2014

	2º Ano		
	Nº Horas	Faltas (H)	F.P.
FCT Empresa	160	8	38%
	3º Ano		
FCT Empresa	260	13	62%
TOTAL:	420	21	100%

Curso 2010/2013

	Nº Horas	Faltas (H)	F.P.
	1º Ano		
FCT Empresa	70	3,5	16,6
	2º Ano		
FCT Empresa	120	6	28,6
	3º Ano		
FCT Empresa	230	12	
TOTAL:	227	18	54,8%

Curso 2009/2012

1º Ano				
Natureza da FCT	Nº Horas	Nº segmentos	Faltas	F.P.
Vindima	8	10	****	****
FCT Escola	62	83	****	****
TOTAL:	8	93	5	16,7 %
2º Ano				
FCT (Escola)	3	4	****	****
FCT Empresa	120	****	****	****
TOTAL:	123	****	6	29,3%
FCT 3º Ano				
FCT Empresa	227	20	****	****
TOTAL:	227	****	11	54%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1º Ano

Componente teórica (25%) (1)	Relatório intercalar	5%
	Relatório final	20%
Componente prática e comportamental (75%)	Empenho	7,5%
	Disponibilidade	7,5%
	Aptidão	7,5%
	Compreensão	7,5%
	Autonomia	7,5%
	Responsabilidade	7,5%
	Relacionamento	7,5%
	Pontualidade	7,5%
	Assiduidade	7,5%
	Comportamento	7,5%
TOTAL		100 %

(1) À classificação da componente teórica será retirado um valor por cada dia útil de atraso na entrega do relatório final da FCT, a contar a partir de 31 de Maio.

2º Ano

Componente teórica (50%) (2)	Relatório - Apresentação	22,5%
	Relatório - Desenvolvimento	27,5%

Componente prática e comportamental (50%)	Empenho	5%
	Disponibilidade	5%
	Aptidão	5%
	Apresentação de dúvidas fundamentadas	5%
	Compreensão	5%
	Receptividade a críticas	5%
	Relacionamento	5%
	Pontualidade	5%
	Assiduidade	5%
	Capacidade para ultrapassar dificuldades	5%
TOTAL		100 %

(2) À classificação da componente teórica será retirado um valor por cada dia útil de atraso na entrega do relatório final da FCT, a contar a partir de 15 de Maio.

3º Ano

Componente teórica (50%) (3)	Relatório - Apresentação	22,5%
	Relatório - Desenvolvimento	27,5%
Componente prática e comportamental (50%)	Empenho	5%
	Disponibilidade	5%
	Aptidão	5%
	Apresentação de dúvidas fundamentadas	5%
	Compreensão	5%
	Receptividade a críticas	5%
	Relacionamento	5%
	Pontualidade	5%
	Assiduidade	5%
	Capacidade para ultrapassar dificuldades	5%
TOTAL		100 %

(3) À classificação da componente teórica será retirado um valor por cada dia útil de atraso na entrega do relatório final da FCT, a contar a partir de 15 de Maio.

Curso Técnico de Gestão Equina
Disciplina: Contabilidade e Agricultura
ELENCO MODULAR

1º Ano				
Módulo	Nº Horas	Nº segmentos	Faltas	F.P.
1 Métodos de produção forrageira	30	40	4	1
TOTAL:	30	40	4	*****
2º Ano				
2 Princípios de Contabilidade Geral	30	40	4	1
TOTAL:	30	40	4	*****

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1 – Métodos de produção forrageira

Componente teórica (42%)	Avaliação escrita	42%
Componente prática (40%)	Trabalho sobre “espécies forrageiras”	10%
	Trabalho sobre “técnicas de conservação”	25%
	Resolução de actividades em contexto de aula	5%
Comp. comportamento e atitudes (18%)	Participação nas aulas	5%
	Comportamento e sociabilidade	5%
	Autonomia e sentido de responsabilidade	5%
	Assiduidade e pontualidade	3%
TOTAL		100 %

2 – Princípios de Contabilidade Geral

Componente teórica (44%)	Avaliação escrita	44%
Componente prática (40%)	Avaliação prática	38%
Componente comportamental (18%)	Participação nas aulas	5%
	Comportamento e sociabilidade	5%
	Autonomia e sentido de responsabilidade	5%
	Assiduidade e pontualidade	3%
TOTAL		100 %

CEF de Jardinagem e Espaços Verdes

DISCIPLINA: MANUTENÇÃO DE JARDINS E RELVADOS

→ CARGA HORÁRIA:

Subunidades de Formação		Ano lectivo	Nº Horas a leccionar	Nº segmentos a leccionar
1	- Identificação de plantas ornamentais Morfologia e fisiologia vegetal Botânica Factores edafo-climáticos - Manutenção de jardins e relvados Manutenção geral de jardins Rega Drenagem Adubação Fitossanidade	8º	220	293
2	- Manutenção de jardins e relvados Poda Manutenção de relvados	9º	105	140
TOTAL:			325	433

→ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Componente teórica (20%)	Fichas de avaliação	10%
	Trabalhos temáticos	10%
Componente prática (40%)	Trabalhos práticos	40%
Componente atitudinal (40%)	Cumprimento de regras	10%
	Responsabilidade	10%
	Relação com os outros	10%
	Assiduidade e Pontualidade	10%
TOTAL:		100%

DISCIPLINA: INFRA-ESTRUTURAS BÁSICAS E PAISAGÍSTICAS DE JARDINS

→ CARGA HORÁRIA:

Subunidades de Formação		Ano lectivo	Nº Horas a leccionar	Nº segmentos a leccionar
1	Acompanhamento da construção / instalação de infra-estruturas básicas e paisagísticas em jardinagem	8º	100	133
2	Preparação de solos para instalação de jardins	9º	150	200
TOTAL:			250	333

➔ **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Componente teórica (20%)	Fichas de avaliação	10%
	Trabalhos temáticos	10%
Componente prática (40%)	Trabalhos práticos	40%
Componente atitudinal (40%)	Cumprimento de regras	10%
	Responsabilidade	10%
	Relação com os outros	10%
	Assiduidade e Pontualidade	10%
TOTAL:		100%

DISCIPLINA: INSTALAÇÃO DE JARDINS E RELVADOS

➔ **CARGA HORÁRIA:**

Subunidades de Formação		Ano lectivo	Nº Horas a leccionar	Nº segmentos a leccionar
1	- Estilos de Jardins - Multiplicação de Plantas Ornamentais - Plantação e Sementeiras de espécies ornamentais <i>Plantação – Vasos e Floreiras</i>	8º	88	117
2	- Plantação e Sementeiras de espécies ornamentais <i>Plantação – Jardins</i> <i>Plantação / Sementeira – Relvados</i>	9º	105	140
TOTAL:			193	257

➔ **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Componente teórica (20%)	Fichas de avaliação	10%
	Trabalhos temáticos	10%
Componente prática (40%)	Trabalhos práticos	40%
Componente atitudinal (40%)	Cumprimento de regras	10%
	Responsabilidade	10%
	Relação com os outros	10%
	Assiduidade e Pontualidade	10%
TOTAL:		100%

CEF de Produção de Bovinos

Disciplina: Instalação, Manutenção Culturas Forrageiras e Conservação de Forragens

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO

Subunidades de Formação		Nº Horas no programa	Nº Horas a leccionar	Nº segmentos a leccionar
1	Instalação e Man. de Culturas Forrageiras	75	75	100
2	Manutenção, Cons. em Fenação de C. For.	75	75	100
3	Man. e Cons. em Silagem de C. For.	75	38	51
TOTAL:		225	188	251

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Componente teórica (30%)	Fichas de avaliação	15%
	Trabalhos temáticos	15%
Componente prática (50%)	Trabalhos práticos	50%
Componente comportamento e atitudes (20%)	Cumprimento de regras	5%
	Responsabilidade	5%
	Relação com os outros	5%
	Assiduidade e Pontualidade	5%
TOTAL:		100%

Disciplina: Instalação e Manutenção de Culturas Destinadas à Alimentação Animal

Subunidades de Formação		Ano	Nº Horas a leccionar	Nº segmentos a leccionar
1	Condução do tractor com atrelado	8º	175	233
2	Oper. c/ tractor e alfaias na pr. do terreno			
3	Implantação e manutenção de Pastagens	9º	150	200
4	Qualidade, Protecção do Ambiente, Seg. Hig e Saúde no Trab. Pecuário			
TOTAL:			325	433

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Componente teórica (30%)	Fichas de avaliação	15%
	Trabalhos temáticos	15%
Componente prática (50%)	Trabalhos práticos	50%
Componente comportamento e atitudes (20%)	Cumprimento de regras	5%
	Responsabilidade	5%
	Relação com os outros	5%
	Assiduidade e Pontualidade	5%
	TOTAL:	100%

SUB - DEPARTAMENTO DE TÉCNICAS DE PRODUÇÃO ANIMAL

Curso Técnico de Produção Agrária

➤ Disciplina: Produção Agrícola (Produção Animal)

Módulo	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
10 - Espécies Pecuárias	36	48	1	45% - Avaliação sumativa 20% - Trabalho de pesquisa sobre “Raças autóctones” 15% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
11 - Higiene e Profilaxia	18	24	1	35% - Avaliação sumativa 30% - Trabalho de pesquisa sobre “Doenças dos animais” (com discussão) 15% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
12 - Reprodução e Melhoramento Animal	35	47	1	40% - Avaliação sumativa 30% - Trabalhos e relatórios <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho sobre “Técnicas de reprodução assistida” -18% • Relatórios de visitas de estudo - 12% 12% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade.
13 - Nutrição Animal	25	33	1	35% - Avaliação sumativa 22% - Arraçoamentos 5% - Resolução de actividades em contexto de aula 20% - Trabalho sobre “Apreciação da alimentação fornecida às diversas espécies pecuárias da Escola” (com discussão) 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade.

➤ Produção Agrícola (PA 2. Mamíferos Monogástricos)

Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliação
40 - PA 2.1 Suinicultura	31	41	1	<p>30% - Avaliação sumativa</p> <p>20% - Trabalho teórico-prático</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho sobre “ <i>Projecto de uma exploração de suínos</i>” (com discussão) – 20 % <p>32% - Actividades práticas desenvolvidas na pocilga.</p> <p>5% - Comportamento e sociabilidade</p> <p>5% - Participação nas aulas</p> <p>5% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>3% - Assiduidade e pontualidade.</p>
41 - PA 2.2 Equinicultura	30	40	1	<p>38% - Avaliação sumativa</p> <p>27% - Trabalhos e relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de visitas de estudo – 7% Trabalho “<i>Projecto de um centro hípico/coudelaria</i>” (com discussão) – 20 % <p>17% - Actividades práticas desenvolvidas nas cavalariças.</p> <p>5% - Comportamento e sociabilidade</p> <p>5% - Participação nas aulas</p> <p>5% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>3% - Assiduidade e pontualidade</p>
42-- PA 2.3. Cunicultura	22	31	1	<p>40% - Avaliação sumativa</p> <p>27% - Trabalhos e relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de aulas práticas – 7% Trabalho de pesquisa (com discussão) – 20 % <p>15% - Actividades práticas desenvolvidas nas instalações.</p> <p>5% - Comportamento e sociabilidade</p> <p>5% - Participação nas aulas</p> <p>5% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>3% - Assiduidade e pontualidade</p>

➤ Produção Agrícola (PA 3. Mamíferos Poligástricos)

Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliaÇão
43 - PA 3.1 Grandes Ru- minantes/Pro- dução de Leite	36	48	1	30% - Avaliação sumativa 30% - Trabalhos e relatórios <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de aulas práticas – 10% • Trabalho sobre “ <i>Projecto de uma exploração de bovinos leiteiros</i>” (com discussão) – 20% 20% - Actividades práticas desenvolvidas na vacaria. 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
44 - PA 3.2 Grandes Ru- minantes/Pro- dução de Carne	18	24	1	35% - Avaliação sumativa 40% - Trabalhos e relatórios <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de visitas de estudo – 15% • Trabalho sobre “ <i>Projecto de uma exploração de bovinos de carne</i>” (com discussão) – 25% 7% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade
45 - PA 3.3. Pequenos Ruminantes	30	40	1	30% - Avaliação sumativa 10% - Relatórios de visitas de estudo 40% - Actividades práticas desenvolvidas no ovil. 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade

Produção Agrícola (PA 4. Espécies Pecuárias Alternativas)

Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliação
46 - Animais de Estimação (Pets)	27	36	1	20% - Avaliação sumativa 40% - Trabalho de pesquisa sobre “ <i>Animais de estimação</i> ” (com discussão). 20% - Resolução de actividades em contexto de aula e relatórios. 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
47- Apicultura	27	36	1	30% - Avaliação sumativa 15% - Trabalho de pesquisa (com discussão) 35% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
48 - Cinegética	29	39	1	20% - Avaliação sumativa 40% - Trabalho de pesquisa sobre “ <i>Cinegética</i> ” (com discussão) 20% - Resolução de actividades em contexto de aula e relatórios 5% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade

Curso Técnico de Gestão Equina

➤ Disciplina: Hipologia e Sanidade

1º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	F.P.	CrITÉrios de avaliaÇão
1. Hipologia do Exterior do Cavalo	20	27	1	<p>35% - Avaliação sumativa 42% - Trabalhos teórico-práticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resenho – 20% • Trabalho sobre raças com apresentação – 15% • Avaliação de aprumos e desaprumos dos equinos da Escola - 7% <p>5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade</p>
2. Hipologia do Interior do Cavalo	20	27	1	<p>35% - Avaliação sumativa 40% - Trabalhos teórico-práticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho sobre “Maneio geral de equinos” – 20% • Trabalho sobre “Comportamento dos equinos” (com discussão) - 20% <p>5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade</p>

2º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliaÇão
3. Fisiologia	18	24	1	45% - Avaliação sumativa 20% - Trabalhos teórico-práticos 10% - Participação e empenho em aulas práticas na cavalaria 5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
5. Maneio sanitário	22	29	1	40% - Avaliação sumativa 20% - Trabalhos teórico-práticos 15% - Participação e empenho em aulas práticas na cavalaria 5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
7. Treino	16	21	1	40% - Avaliação sumativa 20% - Trabalhos teórico-práticos 15% - Participação e empenho em aulas práticas na cavalaria 5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
4. Reprodução	22	29	1	45% - Avaliação sumativa 25% - Trabalho teórico-prático sobre “ <i>Técnicas de reprodução assistida em equinos</i> ” 10% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
6. Nutrição	22	30	1	35% - Avaliação sumativa 20% - Formulação de Arraçoamentos 20% - Trabalho teórico-prático sobre “ <i>Alimentação dos Equinos da Escola</i> ” (com discussão) – 20% 5% - Resolução de actividades em sala de aula 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade

3º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliação
8. Patologia I	20	27	1	40% - Avaliação sumativa 20% - Trabalhos teórico-práticos 17% - Participação e empenho em aulas práticas na cavalaria 5% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade
9. Genética e Melhoramento	20	26	1	40% - Avaliação sumativa 15% - Participação e empenho em aulas práticas 20% - Resolução de actividades em sala de aula. 10% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
10. Patologia II	20	27	1	40% - Avaliação sumativa 17% - Trabalhos teórico-práticos 15% - Participação e empenho em aulas práticas na cavalaria 10% - Resolução de actividades em sala de aula. 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade

➤ **Disciplina: Equitação**

1º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliaÇão
1. Bases Fundamentais da Educação do Cavaleiro e do Cavalo	97	129	1	15% - Avaliação sumativa 50% - Desempenho durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo • Ligação ao movimento • Emprego de ajudas • Limpeza • Aparentação • Apresentação do aluno 10% - Comportamento e sociabilidade. 20% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
2. Educação do Cavaleiro I	97	129	1	15% - Avaliação sumativa 50% - Desempenho durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo • Ligação ao movimento • Emprego de ajudas • Limpeza • Aparentação • Apresentação do aluno 10% - Comportamento e sociabilidade. 20% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
3. Educação do Cavaleiro II	98	131	1	15% - Avaliação sumativa 50% - Desempenho durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo • Ligação ao movimento • Emprego de ajudas • Limpeza • Aparentação • Apresentação do aluno 10% - Comportamento e sociabilidade. 20% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade

2º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliaÇão
4. EducaÇão do Cavaleiro III	97	129	1	15% - AvaliaÇão sumativa 65% - Componente prÁtica durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • PosiÇão a cavalo • LigaÇão ao movimento • Emprego de ajudas • Limpeza • AparelhaÇão • ApresentaÇão do aluno 7% - Comportamento e sociabilidade. 6% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 7% - Assiduidade e pontualidade
5. EducaÇão Preliminar do Cavalo I	97	129	1	15% - AvaliaÇão escrita/provas de ensino 65% - Componente prÁtica durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • PosiÇão a cavalo <ul style="list-style-type: none"> ○ Estribos compridos ○ Estribos curtos • LigaÇão ao movimento <ul style="list-style-type: none"> ○ No plano ○ No obstÁculo • Emprego de ajudas • Ensinar ao cavalo os exercÍcios e figuras do picadeiro e execuÇão de uma reprise preliminar • Ensinar e preparar o cavalo para a disciplina de obstÁculos. 7% - Comportamento e sociabilidade. 6% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 7% - Assiduidade e pontualidade
6. EducaÇão Preliminar do Cavalo II	98	131	1	15% - Trabalho de pesquisa individual/Provas de ensino 65% - Componente prÁtica durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • PosiÇão a cavalo <ul style="list-style-type: none"> ○ Estribos compridos ○ Estribos curtos • LigaÇão ao movimento • Emprego de ajudas • Limpeza • AparelhaÇão • ApresentaÇão do aluno 7% - Comportamento e sociabilidade. 6% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 7% - Assiduidade e pontualidade

3º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	CrITÉrios de avaliação
7. Educação Elementar do Cavalo I	95	127	1	<p>20% - Avaliação sumativa e provas de ensino e obstáculos</p> <p>60% - Componente prática durante as aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo • Escala de treino • Execução de obstáculos • Execução de provas de ensino <p>7% - Comportamento e sociabilidade.</p> <p>6% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>7% - Assiduidade e pontualidade</p>
8. Educação Elementar do Cavalo II	95	126	1	<p>20% - Avaliação sumativa e provas de ensino e obstáculos</p> <p>60% - Componente prática durante as aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo • Escala de treino • Execução de obstáculos • Execução de provas de ensino <p>7% - Comportamento e sociabilidade.</p> <p>6% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>7% - Assiduidade e pontualidade</p>
9. Formação Pedagógica para o Ensino da equitação	96	128	1	<p>15% - Avaliação sumativa</p> <p>65% - Componente prática durante as aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posição a cavalo <ul style="list-style-type: none"> ○ Estribos compridos ○ Estribos curtos • Confirmação da escala de treino • Princípios fundamentais da pedagogia equestre • Preparar e dar aulas de equitação <p>7% - Comportamento e sociabilidade.</p> <p>6% - Autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>7% - Assiduidade e pontualidade</p>

➤ **Disciplina: Agricultura e Contabilidade**

1º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
1. Métodos de Produção Forrageira	30	40	1	47% - Avaliação escrita 30% - Trabalhos teórico-práticos <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho sobre “Espécies Forrageiras” – 10% • Trabalho sobre “Técnicas de conservação” – 20% 5% - Resolução de actividades em contexto de aula 5% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade
2º Ano				
Módulo	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
2. Princípios de Contabilidade Geral	30	40	1	44% - Avaliação escrita 38% - Avaliação prática <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas aulas. • Comportamento e sociabilidade. • Autonomia e sentido de responsabilidade. 3% - Assiduidade e pontualidade

➤ **Disciplina: Gestão de Espaços e Eventos Hípicos**

3º Ano

Módulo	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
1. Organização e Gestão de Eventos Hípicos	32	43	1	20% - Avaliação sumativa 50% - Trabalhos teórico-práticos 10% - Participação nas aulas. 7% - Comportamento e sociabilidade. 7% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 6% - Assiduidade e pontualidade
2. Gestão de Espaços Hípicos	18	24	1	20% - Avaliação sumativa 55% - Trabalhos teórico-práticos 10% - Participação nas aulas. 5% - Comportamento e sociabilidade. 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade

➤ **FCT**

1º Ano				
	Horas	Segmentos	CrITÉRIOS de Avaliação	Factor Ponderação
Empresa	80	106,7	Avaliação prática dada pela empresa – 50% Relatório: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação – 10% ➤ Desenvolvimento – 40% 	17,8%
2º Ano				
Empresa	133	177,3	Avaliação prática dada pela empresa – 50% Relatório: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação – 10% ➤ Desenvolvimento – 40% 	29,5 %
3º Ano				
Empresa	237	316	Avaliação prática dada pela empresa – 50% Relatório: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação – 10% ➤ Desenvolvimento – 40% 	52,7 %

CEF Tratamento de Animais em Cativeiro
Nível 2 Tipo III

➤ **Componente sociocultural**

Disciplina	Horas	Seg.	FP	CrITÉRIOS de avaliação
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	1	20% - Trabalhos práticos 30% - Portfolio 30% - Fichas de avaliação 20% - Assiduidade, Pontualidade, Participação, Interesse, Atitudes e Comportamento

➤ **Componente tecnológica**

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
Higiene e Nutrição Animal	260	347	1	20% - Avaliação sumativa 45% - Resolução de actividades práticas em contexto de aula 10% - Fichas de trabalho e relatórios de visitas de estudo 10% - Comportamento e sociabilidade 5% - Participação oral nas aulas 5% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 5% - Assiduidade e pontualidade
Sanidade e Reprodução Animal	242	323	1	50% - Aulas Práticas, 5% - Guiões de visitas de estudo 20% - Portefólios 10% - Avaliação Sumativa e Trabalhos realizados na plataforma Moodle 15% - Participação, Assiduidade, Pontualidade, Atitudes e Comportamento.
Vigilância e Tratamento de Animais	230	307	1	50% - Aulas Práticas 5% - Guiões de visitas de estudo 20% - Portefólio 10% - Avaliação sumativa 15% - Participação, Assiduidade, Atitudes e Comportamento

CEF Produção de Bovinos
Nível 2 Tipo II

➤ **Componente sociocultural**

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	1	20% - Trabalhos práticos 30% - Portfolio 30% - Fichas de avaliação 20% - Assiduidade, Pontualidade, Participação, Interesse, Atitudes e Comportamento

➤ **Componente tecnológica**

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
Bovinicultura	128	171	1	50% - Avaliação prática <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos práticos – 30% • Portefólio da disciplina – 20% 30% - Avaliação sumativa 20% - Assiduidade, pontualidade, participação, interesse, atitudes e comportamento

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
IMCFCF	105	140	1	15% - Fichas de avaliação 15% - Trabalhos temáticos 50% - Trabalhos práticos 5% - Cumprimento de regras 5% - Responsabilidade. 5% - Relação com os outros 5% - Assiduidade e pontualidade

CEF Tratamento e Desbaste de Equinos Nível 2 Tipo II

➤ **Componente sociocultural**

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Critérios de avaliação
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	1	20% - Trabalhos práticos 30% - Portfolio 30% - Fichas de avaliação 20% - Assiduidade, Pontualidade, Participação, Interesse, Atitudes e Comportamento

➤ Componente Tecnológica

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Crítérios de avaliação
Maneio Volteio e Iniciação à Equitação	180	240	1	20% - Avaliação escrita 10% - Avaliação do Portfolio 45% - Componente prática durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza • Aparelhação • Apresentação do aluno • Posição a cavalo • Ligação ao movimento • Emprego de ajudas 10% - Comportamento e sociabilidade. 8% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 7% - Assiduidade e pontualidade

Disciplina	Horas	Seg.	FP	Crítérios de avaliação
Sanidade e Iniciação à Sela na Equitação	225	300	1	15% - Avaliação escrita 8% - Avaliação do Portfolio 50% - Componente prática durante as aulas <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza • Aparelhação • Apresentação do aluno • Posição a cavalo • Ligação ao movimento • Emprego de ajudas 10% - Comportamento e sociabilidade. 10% - Autonomia e sentido de responsabilidade. 7% - Assiduidade e pontualidade

CEF Jardinagem e Espaços Verdes Nível 2 Tipo II

➤ Componente Sociocultural

Disciplina	Horas	Seg.	F.P	Crítérios de avaliação
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	1	20% - Trabalhos práticos 30% - Portfolio 30% - Fichas de avaliação 20% - Assiduidade, Pontualidade, Participação, Interesse, Atitudes e Comportamento

SUB-DEPARTAMENTO DE TÉCNICAS DE TRANSFORMAÇÃO

CURSO TÉCNICO DE PROCESSAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR

Disciplina: **CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR**

Todos os módulos desta disciplina têm Factor de Ponderação igual a 1

1º ano				
Mód	Designação	Horas	Seg	Critérios de Avaliação
1	Aspectos Técnicos e Económicos da Qualidade	28	37	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalhos de pesquisa /trabalhos na aula /relatórios/trabalhos de casa – 40% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras - 5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%
2	Métodos e Procedimentos em laboratório –Colheita de amostras para análise	36	48	
3	Controlo Estatístico da Qualidade	36	48	
4	Controlo da Qualidade das Embalagens para Géneros Alimentícios	18	24	
5	Controlo da Qual. do Vinho I	24	32	
2º ano				
6	Controlo da Qual. do Vinho II	36	48	Prova de avaliação sumativa – 25% Prova de avaliação prática – 35% Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo – 20% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras - 5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/rigor técnico – 5%
7	Controlo da Qual. do Vinho III	32	43	
8	Controlo da Qualidade do Leite	36	48	
9	Controlo da Qualidade do Iogurte, Nata e Manteiga	30	40	
10	Controlo da Qualidade do Queijo	24	32	

3º ano				
11	Controlo da Qualidade de Frutos e Hortícolas e seus Derivados	28	37	Prova de avaliação sumativa – 25% Prova de avaliação prática – 35%
12	Controlo da Qualidade das Gorduras e Óleos Comestíveis	28	37	Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo - 20% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras - 5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/ rigor técnico – 5%
13	Controlo da Qualidade da água	22	29	Prova de avaliação sumativa – 30% Prova de avaliação prática – 30% Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo – 20% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras - 5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/ rigor técnico – 5%
14	Controlo da Qualidade da Carne e Produtos Cárneos	22	29	Prova de avaliação sumativa – 20% Prova de avaliação prática – 30% Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo – 30% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/cumpr. de regras-5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/ rigor técnico – 5%
15	Controlo da Qualidade do Pescado e seus Derivados	25	33	Prova de avaliação sumativa – 30% Relat. de visitas de estudo – 25%
16	Controlo da Qualidade de outros Produtos	25	33	Relatórios de aulas práticas escola/extra escola – 25% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/cumprimento de regras- 5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%

Disciplina : **PROCESSAMENTO GERAL DE ALIMENTOS**

Todos os módulos desta disciplina têm Factor de Ponderação igual a 1

1º ano				
Mód	Designação	Horas	Seg	Critérios de Avaliação
1	Produtos Alimentares e Industria Alimentar	36	48	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalhos de pesquisa /trabalhos na aula /relatórios/trabalhos de casa – 40%
2	Métodos Gerais de Conservação	26	35	Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5%
3	Utilização do Frio Alimentar	20	27	Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%
4	Esterilização	22	29	Prova de avaliação sumativa – 30% Ficha(s) de Trabalho – 50% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%
5	Transformação dos Produtos Agro - Pecuários	36	48	Avaliação prática – 90%, assim distribuídos: <ul style="list-style-type: none"> – Empenho na consecução dos objectivos – 18% – Disponibilidade na realização de tarefas – 9% – Compreensão na execução das tarefas ou do trabalho mecânico, em função das instruções recebidas – 9% – Interesse pelo funcionamento dos equipamentos – 9% – Dúvidas devidamente fundamentadas – 9% – Recepção a críticas – 9% – Relacionamento de trabalho – 9% – Participação – 18% Assiduidade, pontualidade e comportamento – 10%

2º ano				
6	Vinificação e Estabilização do Vinho	25	33	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalhos de pesquisa /trabalhos na aula /relatórios de visitas de estudo – 20% Participação na vindima/vinificação -20% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/cumprimento de regras-5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%
7	Leite e Produtos Lácteos	25	33	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalhos de pesquisa /trabalhos na aula /relatórios de visitas de estudo – 40% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/cumprimento de regras-5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade– 5%
8	Processamento e Conservação de Frutos e Hortícolas	18	24	
9	Transformação dos Produtos Agro - Pecuários	32	43	Avaliação prática – 90%, assim distribuídos: – Empenho na consecução dos objectivos – 18% – Disponibilidade na realização de tarefas – 9% – Compreensão na execução das tarefas ou do trabalho mecânico, em função das instruções recebidas – 9% – Interesse pelo funcionamento dos equipamentos – 9% – Dúvidas devidamente fundamentadas – 9% – Recepção a críticas – 9% – Relacionamento de trabalho –9% – Participação – 18% – Assiduidade, pontualidade e comportamento – 10%

3º ano				
10	Carne e Produtos Cárneos	20	26	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalhos de pesquisa /trabalhos na aula (Sala e Oficinas) /relatórios /trabalhos de casa – 40% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras - 5%
11	Azeite	20	27	
12	Tecnologia dos Cereais	20	26	
13	A Transformação dos Produtos Agro - Pecuários	20	27	Avaliação prática – 90%, assim distribuídos: – Empenho na consecução dos objectivos – 18% – Disponibilidade na realização de tarefas – 9% – Compreensão na execução das tarefas ou do trabalho mecânico, em função das instruções recebidas – 9% – Interesse pelo funcionamento dos equipamentos – 9% – Dúvidas devidamente fundamentadas – 9% – Recepção a críticas – 9% – Relacionamento de trabalho – 9% – Participação – 18% – Assiduidade, pontualidade e comportamento – 10%

Disciplina: **MICROBIOLOGIA 1.ºB, 2.ºB e 3.º B**
Todos os módulos desta disciplina têm Factor de Ponderação igual a 1

1º ano				
Mód	Designação	Horas	Seg	CrITÉrios de AvaliaÇão
1	Introdução à Microbiologia	28	37	Prova de avaliação sumativa – 50% Avaliação prática e relatórios de aulas práticas – 30% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade–5%
2	Introdução às Técnicas em Microbiologia	36	48	Prova de avaliação sumativa – 40% Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo – 10% Aval. dos trabalhos práticos–30% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenh./responsabilidade–5%
3	Bactérias e Vírus	36	48	
2º ano				
4	Bolores e Leveduras	34	45	Prova de avaliação sumativa e/ou trabalhos de grupo – 40% Relatórios de visitas de estudo e de aulas práticas – 10% Avaliação prática – 30% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenh./responsabilidade – 5%
5	Protistas	18	24	
6	Origem e Acção dos Microrganismos nos Alimentos	18	24	
3º ano				
7	Controlo Microbiológico do Leite e Produtos Lácteos	30	40	Prova de avaliação sumativa – 40% Relatórios de aulas práticas e visitas de estudo – 10% Avaliação prática – 30% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/ rigor técnico – 5%
8	Controlo Microbiológico das Águas de Abastecimento e Residuais	20	27	
9	Controlo Microbiológico da Carne e Produtos Cárneos	25	33	
10	Controlo Microbiológico do Pescado	25	33	

Disciplina: HIGIENE E SEGURANÇA NAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES
Todos os módulos desta disciplina têm Factor de Ponderação igual a 1

1º ano				
Mód	Designação	Horas	Seg	CrITÉrios de Avaliação
1	Segurança no Trabalho	30	40	Prova de avaliação sumativa– 25% Trabalhos na aula – 10%
2	Higiene no Trabalho	25	33	Trabalho de grupo para desenvolv. de um tema–25% Relatórios de visitas de estudo e caderno – 25% Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/cumprimento de regras-5% Interesse/participação – 5% Empenh./responsabilidade – 5%
3	Transformação dos Produtos Agro - Pecuários	30	40	Avaliação prática – 90%, assim distribuídos: – Empenho na consecução dos objectivos – 18% – Disponibilidade na realização de tarefas – 9% – Compreensão na execução das tarefas ou do trabalho mecânico, em função das instruções recebidas – 9% – Interesse pelo funcionamento dos equipamentos – 9% – Dúvidas devidamente fundamentadas – 9% – Recepção a críticas – 9% – Relacionamento de trabalho–9% – Participação – 18% Assiduidade, pontualidade e comportamento – 10%
2º ano				
4	Higiene e Segurança nas Indústrias Agro-Alimentares	19	25	Prova de avaliação sumativa – 35% Trabalhos na aula – 20% Relatórios de visitas de estudo e caderno – 25%
5	Segurança em Laboratórios	18	24	Assiduidade/pontualidade – 5% Valores/ cumprimento de regras -5% Interesse/participação – 5% Empenhamento/responsabilidade – 5%

3º ano				
6	Transformação dos Produtos Agro - Pecuários	18	24	Avaliação prática – 90%, assim distribuídos: <ul style="list-style-type: none"> – Empenho na consecução dos objectivos – 18% – Disponibilidade na realização de tarefas – 9% – Compreensão na execução das tarefas ou do trabalho mecânico, em função das instruções recebidas – 9% – Interesse pelo funcionamento dos equipamentos – 9% – Dúvidas devidamente fundamentadas – 9% – Recepção a críticas – 9% – Relacionamento de trabalho – 9% – <u>Participação</u> – 18% Assiduidade, pontualidade e comportamento – 10%

Disciplina: FCT 2.ºB e 3.º B

2º ano				
	Horas	Seg	CrITÉRIOS de Avaliação	Peso na avaliação final
Empresa	1633		Aval. prática dada pela empresa -50% Relatório: - Apresentação – 22,5% - Desenvolvimento – 27,5%	38,8 %
3º ano				
Empresa	257		Aval. prática dada pela empresa -50% Relatório: - Apresentação – 10% - Desenvolvimento – 40%	61,2 %

CURSO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA

Disciplina: **TRANSFORMAÇÃO**

Todos os módulos desta disciplina têm Factor de Ponderação igual a 1

1º ano				
Mód	Designação	Horas	Seg	CrITÉrios de AvaliaÇão
1	Microbiologia dos Alimentos	26	35	Prova de avaliação sumativa – 40% Trabalho na sala – 20% Portefólio – 20% Assiduidade, Pontualidade, Participação, Atitudes e Comportamento – 20%, assim distribuídos: - Assiduidade/pontualidade – 5% -Valores/ cumprimento de regras -5% -Interesse/participação – 5% -Empenhamento/responsabilidade – 5%
2	Saúde e Segurança nos Processos Agro-Alimentares	18	24	
3	Métodos de Conservação e Controlo	18	24	
4	Processamento e Tecnologias de Transformação de Produtos de Origem Vegetal	35	46	Prova de avaliação sumativa – 40% Avaliação Prática : - Trabalhos de pesquisa realizados – 20% - Portefólio – 20% Assiduidade, Pontualidade, Participação, Atitudes e Comportamento – 20%, assim distribuídos: - Assiduidade/pontualidade – 5% -Valores/ cumprimento de regras -5% -Interesse/participação – 5% -Empenhamento/responsabilidade – 5%
2º ano				
5	Processamento e Tecnologias de Transformação de Produtos de Origem Animal	35	47	Prova de avaliação sumativa – 40% Avaliação Prática : - Relatórios de visitas de estudo – 20% - Relatórios de Trabalhos Práticos – 20% Assiduidade, Pontualidade, Participação, Atitudes e Comportamento – 20%, assim distribuídos: - Assiduidade/pontualidade – 5% -Valores/ cumprimento de regras -5% -Interesse/participação – 5% -Empenhamento/responsabilidade – 5%
6	Normalização e Controlo dos Produtos Agro-Pecuários	18	24	